

Análise de Demonstrações Financeiras

GBP AEP

CONFIDENCIAL E EXCLUSIVO

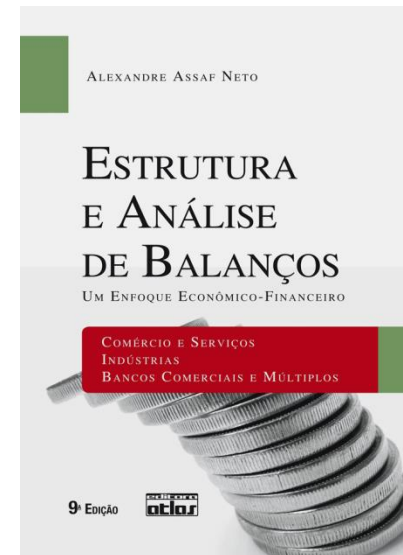
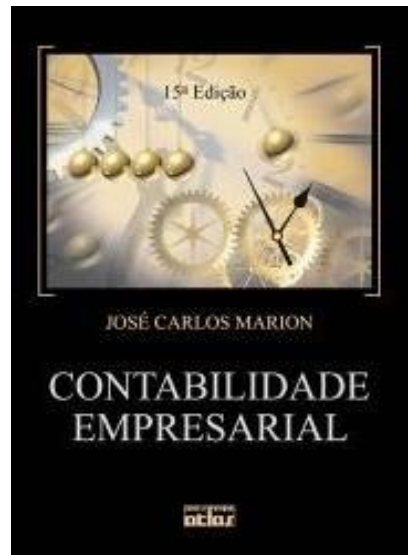
É proibido usar este material sem autorização expressa da BTC

Pierre Auguste Renoir – Dance at Le Moulin de la Galette

Este material foi utilizado como apoio gráfico a uma apresentação oral e, portanto, não representa registro completo do que foi abordado na referida apresentação.

O emprego de todas logomarcas possui caráter estritamente ilustrativo, não indicando parceria, promoção ou qualquer vínculo entre as organizações citadas e a BTC.

Nenhuma das partes deste documento pode ser veiculada, transcrita ou reproduzida sob qualquer forma ou por quaisquer meios — eletrônico, fotocópia, gravação ou outros — sem prévio consentimento por escrito da BTC.



Objetivos

Estruturar os conceitos fundamentais de contabilidade, independente das regras locais (BRGAAP⁽¹⁾, USGAAP, IFRS⁽²⁾, etc.), possibilitando:

- Entendimento da estrutura das demonstrações;
- Análise integrada entre os demonstrações;
- Ligação entre os demonstrações e a operação de uma empresa;

Ao final do curso o aluno terá uma visão gerencial sobre contabilidade de empresas.

(1) Brazilian GAAP - General Accepted Accounting Principles
(2) International Financial Reporting Standard

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balanco Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balanco Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

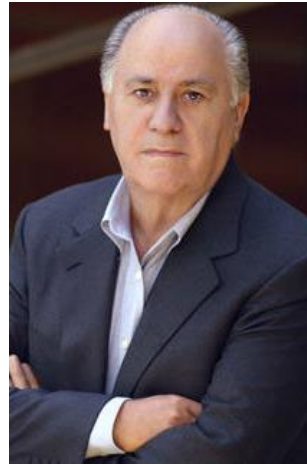
5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Quem é mais rico? (1)



Qual a melhor empresa?



Origens



Retrato de Luca Pacioli (1)

Frade Luca Bartolomeo de Pacioli (1.445 – 1.517) foi um grande matemático italiano, considerado Pai da Contabilidade.

Principais obras

- *Tractatus mathematicus ad discipulos perusinos*
- *Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità*
- *De viribus quantitatis*
- *Geometry*
- *De divina proportione*

Primeira publicação mencionando livro de registros e partidas dobradas



Criação da SEC,
organização que
regularia o mercado
financeiro americano

FASB foi constituído
para solucionar
algumas falhas das
normas criadas
anteriormente

Criação da Lei
Sarbanes-Oxley (SOX),
após escândalo da
Enron

Profissão de contador é
reconhecida

Criação do CAP (agora
responsável pelas
normas contábeis) e
primeira menção ao
GAAP

Criação do IFRS
(International Financial
Reporting Standard)

Empresas brasileiras
devem seguir as
normas internacionais

Publicação de
Summa, por Luca
Pacioli



1494

1831

1933

1936-8

1973

2001

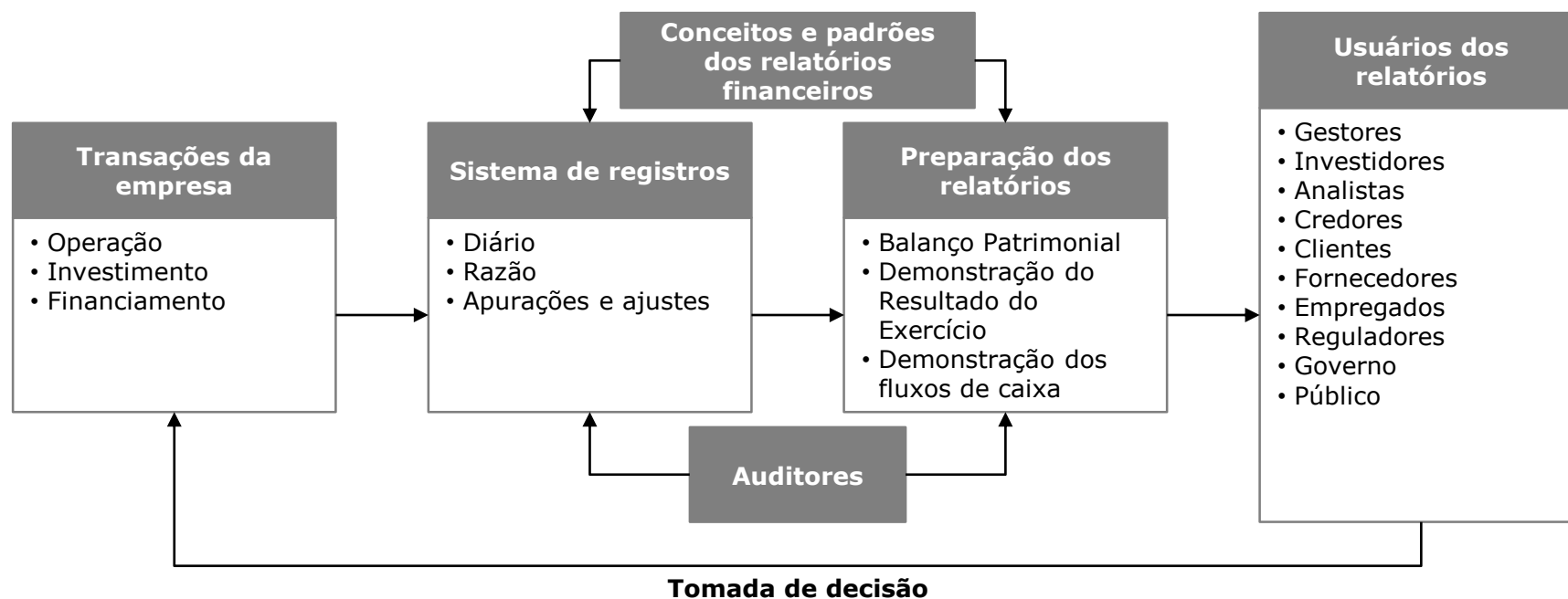
2002

2010

Definição

É o processo de comunicação de informações financeiras da entidade de negócios para usuários, tais como acionistas e gestores. (1)

Processo contábil (2)



Detalhe de cada etapa do processo contábil

Transações da empresa

Em qualquer negócio, várias decisões são feitas e implementadas como transações. Por exemplo, os gestores de uma empresa necessitam levantar capital de investidores e bancos, alugar ou comprar equipamentos e vender produtos / serviços. **Cada transação está ligada a um tipo: Operacional, Investimento e Financiamento.**

Sistema de registros

Até um pequeno negócio tem inúmeras transações que precisam ser rastreadas e registradas. Transações são formalmente registradas em uma base de dados chamado **Diário**, sendo então organizado em contas no livro **Razão**.

Preparação dos relatórios

Preparação dos relatórios requer a agregação das transações contábeis nas demonstrações que descrevem a situação financeira do negócio sua performance. **As mais comuns são: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa.**

Conceitos e padrões dos relatórios financeiros

Princípios e conceitos financeiros demonstram como mensurar, registrar e classificar a transação e como agrupá-la nos relatórios. Sendo assim, os relatórios mostram informações que são consistentes com o passar do tempo, para qualquer negócio, tornando a contabilidade algo compreendido por todos.

Audidores

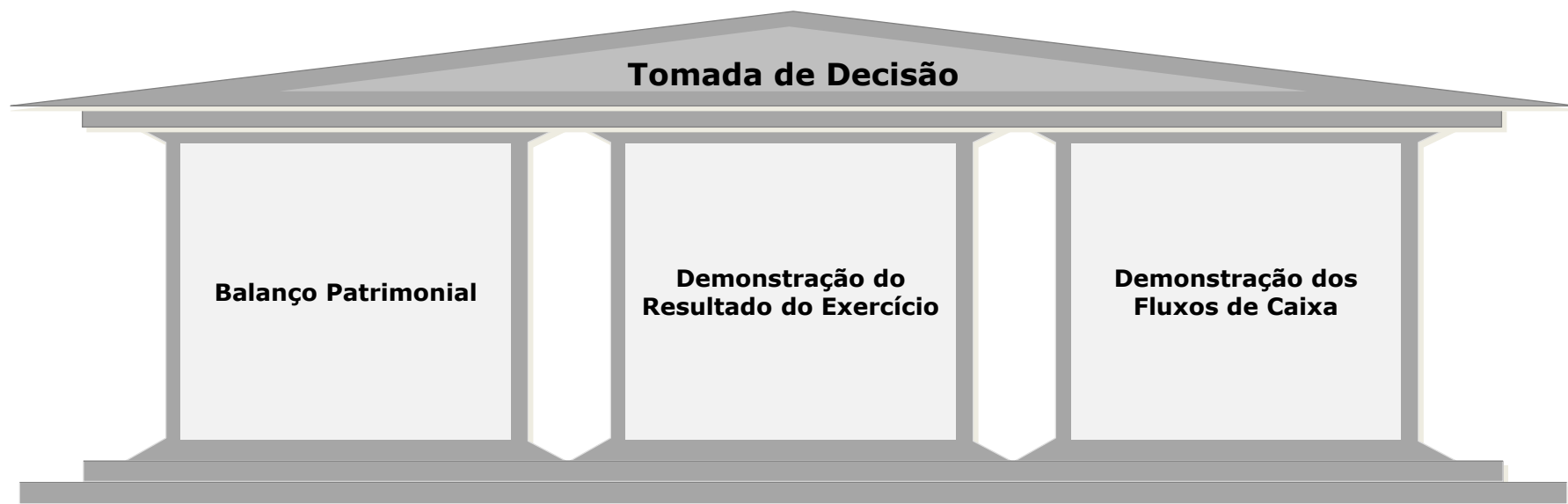
Audidores geralmente são terceiros independentes que periodicamente examinam as demonstrações financeiras da empresa, assim como o sistema de registro e controles internos utilizados para produzir os relatórios. **Como a própria empresa gera seus relatórios, os auditores são importantes para dar mais transparência ao processo, resultando em informações mais confiáveis. Pode haver auditores externos.**

Usuários dos relatórios

Relatórios são utilizados pelos tomadores de decisão, internos e externos. Por exemplo, **gestores** devem decidir se a empresa está realizando o lucro desejado, se os incentivos aos consumidores estão funcionando, ou se devem procurar financiamento para expansão dos negócios. **Investidores** devem julgar se o capital investido foi bem utilizado.

Tomada de decisão

Baseado nas informações das demonstrações da empresa, os usuários tomam decisões que influenciarão as operações, investimentos e financiamentos da empresa no futuro. Por esse motivo o sistema é fechado (loop) entre usuários das demonstrações e tomadores de decisão da empresa.



Objetivos

Mostram de forma sintética as operações realizadas na empresa no período máximo de um ano, permitindo a avaliação de sua situação financeira e a performance de suas operações com a venda de mercadorias, produtos ou serviços.

Características

- **Balanço Patrimonial:** Também chamado de posição financeira, é a demonstração que reflete a situação financeira em um momento particular no tempo. Ele lista os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade em questão, mostrando o balanço da quantidade de cada elemento entre si.
- **Demonstração do Resultado do Exercício:** Essa demonstração mostra detalhes da performance operacional da entidade em um período específico (período contábil). Essa demonstração lista as receitas e despesas incorridas durante o período. Subtraindo as receitas das despesas resulta no lucro líquido para o período.
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** Essa demonstração detalha as fontes e utilizações do caixa pela entidade em um período específico. Para conveniência dos usuários, a Demonstração dos Fluxos de Caixa é organizado por tipo de atividade do negócio: operacional, investimentos e financiamentos.

Princípios contábeis mais relevantes (1/2)

Formam os fundamentos que sustentam todos os sistemas contábeis e demonstrações. Postulados, princípios e convenções contábeis orientam na resolução de questões contábeis que podem surgir hoje e futuramente.

Princípios	Definição	Exemplo
Entidade Contábil	Qualquer indivíduo, empresa, grupo de empresas ou entidades que efetue movimentações quantificáveis monetariamente, desde que haja necessidade de manter Contabilidade, será tratado como uma entidade contábil	Empresa vs. Despesas dos Administradores
Continuidade	Espera-se que a entidade permaneça operante até um futuro indeterminado.	Máquinas: Marcação a mercado vs. Preço de compra
Denominador Comum Monetário	Deve ser utilizado um padrão monetário único e homogêneo, para registro e mensuração das transações, de acordo com a legislação em vigor.	Multinacional contabilizando o resultado em R\$, mesmo com transações em outra moeda
Confrontação das Despesas	As despesas são atribuídas aos períodos de acordo com as receita a que se referem, ou seja, com a data do fato gerador e não quando são pagas em dinheiro.	Custo do material vendido vs. salário vs. venda sob encomenda.
Realização da Receita	Conceito determina que, para o reconhecimento de receita, duas condições devem ser satisfeitas: receita deve ser adquirida (entregue o produto / serviço), receita deve ter sido realizada (cliente pagou ou existe indicações que irá pagar).	Pagamento a vista de produto fabricado sob encomenda.




Postulados - Axiomas, dogmas, máximas da Contabilidade

Princípios - Preceitos básicos, mutáveis no tempo, sujeitos à discussão

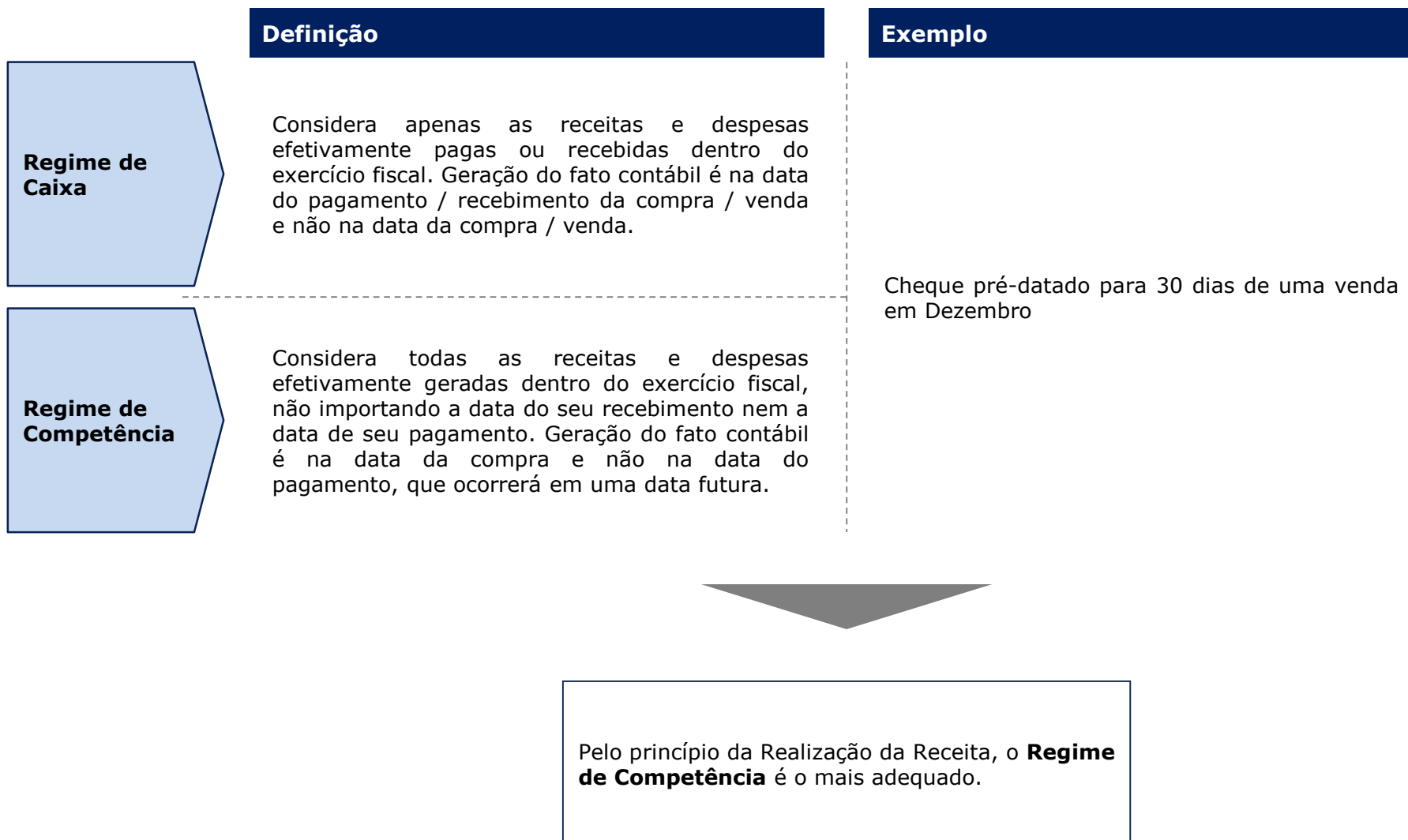
Princípios contábeis mais relevantes (2/2)

Formam os fundamentos que sustentam todos os sistemas contábeis e demonstrações. Postulados, princípios e convenções contábeis orientam na resolução de questões contábeis que podem surgir hoje e futuramente.

Princípios	Definição	Exemplo
Custo histórico	Todos os bens, direitos e obrigações devem ser registrados pelo seu custo original. <i>Trade-off</i> entre relevância e confiabilidade.	Compra de imóvel (Custo vs. Valor de mercado)
Essência sobre a forma	Sempre que possível, a contabilidade, ao contemplar o registro de uma transação, deverá observar sua forma legal e essência econômica	Venda de um galpão com compromisso de recompra
Objetividade	Mensurações e avaliações de caráter impessoal ou que se configuram fora do pensamento da pessoa ou pessoas que as estão realizando.	Fundamentação do valor justo de um ativo (opinião de especialista)
Consistência	Uma vez adotado um critério contábil, ele não deve ser alterado constantemente, o que impossibilitaria a comparação de relatórios contábeis e a realização de estudos e tendências.	Metodologia de apuração do custo
Materialidade	A contabilidade deve registrar apenas as ocorrências relevantes, pela análise do binômio "custo x benefício".	Contabilização da compra de um lápis (unidade)
Conservadorismo	As receitas são reconhecidas quando elas são razoavelmente certas, as despesas são reconhecidas assim que se mostram possíveis. Antecipação de despesa, não de receita.	Projeto em concorrência. Despesa de provável multa.

 *Princípios - Preceitos básicos, mutáveis no tempo, sujeitos à discussão*

 *Convenções - Restrições, delimitações, condicionamentos*



Itacolomi

O contador da Cia Itacolomi, com base no art. 177 da Lei No 6.404/76, que dispõe claramente que a contabilidade da empresa será mantida com obediência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade (Princípios Básicos), fica bem à vontade para tomar as seguintes atitudes:

1. Do total de Contas a Receber que a empresa receberá no próximo ano, há um forte indício de que 10% não serão recebidos. Dessa forma, em vez de considerar \$ 5.000.000, considerará \$ 4.500.000.
2. O principal produto da empresa consome três tipos de matérias-primas: o alumínio, que representa 90% do valor total pago pelas matérias-primas; o cobre, que representa 9,8%; e o ferro, que representa 0,2%. O contador resolve não mais fazer um relatório detalhado sobre consumo de ferro, mas, sim, continuar a fazer um relatório sobre cobre e alumínio.
3. Não aceita a sugestão de seu assessor, de que o "ideal, para o ramo da Itacolomi, não é avaliar o estoque pelo preço médio das últimas aquisições, mas pelo preço de mercado de matéria-prima" (Não pretende mudar de critério).
4. Evitará realizar reavaliações (novas avaliações) tão frequentes, como vinha acontecendo. "Só em situação extrema faremos reavaliação", diz ele.
5. Quando não puder avaliar, por meio de documentos, certos bens que os proprietários fornecem à empresa, como já aconteceu em algumas oportunidades (veículos, microcomputador e até mesmo um imóvel), convocará três peritos em avaliações ou uma empresa especializada em avaliação. "Eu, contador, não atribuirei valor".
6. Recusa-se a atender aos pedidos do Presidente da Cia., que: (1) prefere uma contabilidade em dólar (por ser esta uma moeda mais estável); (2) pede para não misturar bens sujeitos a vendas e não sujeitos a vendas em um mesmo relatório. Na verdade, o Presidente acha que não é adequado agregar num mesmo relatório os bens que serão vendidos com aqueles que não serão vendidos.
7. Propõe que os bens que não se destinam à venda não sejam considerados por seu valor de mercado (valor de venda)
8. Todas as retiradas extraordinárias do caixa, realizadas pelos diretores, serão consideradas como um empréstimo da Itacolomi. Essa atitude foi motivada pelo fato de o dinheiro ser reembolsado depois de muito tempo (mais de seis meses).

Exercício de Fixação – Marque a opção correta



1. Contabilidade é:

- ☐ Ciência Social
- ☐ Ciência Exata
- ☐ Ciência Biológica
- ☐ Ciência Física

2. O principal usuário da Contabilidade::

- ☐ Governo
- ☐ Sindicato
- ☐ Funcionários
- ☐ Administradores

3. Uma das especializações a seguir admite o exercício profissional como empregado (interno) ou independente (externo):

- ☐ Perícia
- ☐ Controller
- ☐ Empresário Contábil
- ☐ Auditoria

4. Contabilidade existe:



- ☐ Como Instrumento Decisorial
- ☐ Para fins de controle
- ☐ Para avaliar as riquezas
- ☐ Todas são verdadeiras

5. Um dos maiores expoentes da Contabilidade foi um:





- ☐ Empresário americano
- ☐ Frade Franciscano
- ☐ Mafioso Italiano
- ☐ Sonegador Brasileiro

6. Objetivo da Contabilidade relaciona-se com:

- ☐ Governo
- ☐ Imposto de Renda
- ☐ Usuário
- ☐ Patrimônio

Empresas	Detalhe do caso	Resultado
	<p>Enron utilizou empresas coligadas e controladas para inflar seu resultado, uma prática comum nas empresas. Através de SPE's (<i>Special Purpose Entities</i>), a empresa transferia passivos, camuflava despesas, entre outros. Existem duas maneiras de contabilizar participações em outras empresas nas demonstrações contábeis. A primeira é contabilizar esta participação como um investimento no ativo. A segunda é através da consolidação, onde os ativos e passivos da coligada/ controlada são somados aos da controladora. (1)</p>	<p>Pedido de concordata em 2001 e saída do mercado da Arthur Andersen, auditoria responsável.</p>
	<p>Desde 2006 o banco inflava seus balanços por meio do registro de carteiras de créditos que haviam sido vendidas a outras instituições como parte de seu patrimônio. A maquiagem permitiu que o valor da empresa fosse incrementado antes da abertura de seu capital, em novembro de 2007. Mas não pode blindá-lo contra a crise de crédito em 2008. No ano seguinte, o Panamericano teve 49% de seu capital votante comprado pela Caixa Econômica Federal. (2)</p>	<p>Participação do Grupo Silvio Santos (37,64%) foi vendida para o BTG por R\$ 450 milhões.</p>

Quem são as grandes empresas de auditoria atualmente?

The Big Four	Faturamento anual (1)	# funcionários (1)
	US\$ 41,3 bilhões (2018)	251 mil
	US\$ 43,2 bilhões (2018)	286 mil
	US\$ 34,8 bilhões (2018)	262 mil
	US\$ 29.0 bilhões (2018)	207 mil



Questão para discussão

O modelo atual de contratação dos serviços das auditorias é ideal para manter a transparência do processo?

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balanco Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Todo ano temos que fazer Imposto de Renda PF

Devemos declarar ao governo todos nossos bens, fontes de rendimento e dívidas no dia 31/12

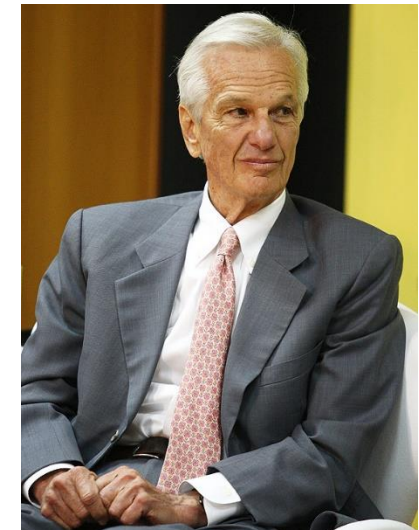
CREDIT SUISSE



Pan Americano



BANCO 001-9 RECIBO DO SACADO		BANCO 001-9 00190.000000190184700500011 137189 4 39900000010132	
TÍTULO: RECIBO DO SACADO - 137189 4 39900000010132			
TITULAR: UNIVERSAL BONFIDE			
VALOR: R\$ 1.000,00			
DATA: 13/07/2018			
LOCAL: SÃO PAULO - SP			
ASSINATURA: [Assinatura]			
CNPJ: 00.000.000/0001-90			
CPF: 000.000.000-00			
CÓDIGO DE BARRAS: [Barcode]			



Definição

Também chamado de posição financeira, é a demonstração que reflete a situação financeira em um momento particular no tempo. Ele lista os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade em questão, mostrando o balanço da quantidade de cada elemento entre si.

Estrutura básica

Indica o nome da empresa e qual o dia que estabelece a posição do fechamento da demonstração

Jason & White Retail Company

Balanço Patrimonial referente a 31 de dezembro de 2018

R\$ mil

Ativos		Passivos	
Ativos Circulantes		Passivos circulantes	
Caixa	95.500	Contas a pagar	16.000
Contas a receber	5.000	Impostos a pagar	950
Estoque	19.000	Dívida de curto-prazo	70.000
Despesas antecipadas	2.000	Total de passivos circulantes	86.950
Total de ativos circulantes	121.500		
Ativos não-circulantes		Passivos não-circulantes	
Terreno	30.000	Dívida de longo-prazo (hipoteca)	24.900
Armazem	40.000	Total de passivos não-circulantes	24.900
menos: depreciação acumulada	300		
Armazem (líquido)	39.700	Total de passivos	111.850
Van	10.000		
Mobiliário	5.000	Patrimônio Líquido	
menos: depreciação acumulada	100	Capital social	110.000
Mobiliário (líquido)	4.900	Lucros retidos	1.500
Taxa de franchise	17.250	Total de Patrimônio Líquido	111.500
Total de ativos não-circulantes	101.850		
Total de ativos	223.350	Total de passivos e PL	223.350

Nessa demonstração, os ativos da entidade são listados ao lado esquerdo. Ao lado direito são listados os passivos e patrimônio da entidade.

O BP é organizado em contas de natureza específica (ativo, passivo e PL) e demonstra o balanço entre elas.

Notar que o total de ativos contra passivos e patrimônio líquido é o mesmo.

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. (CPC)

Para ser contabilizado como ativo, o recurso deve atender quatro premissas

Condições

Exemplos

	R\$ 50 mil no caixa levantado como empréstimo do banco	Armazém adquirido por R\$ 70 milhões	Produtos em estoque passaram do prazo de validade	Contratação de trainee por R\$ 4.500 por mês
• Adquiridos por um custo mensurável	Sim	Sim	Sim	Não
• Obtido e controlado pela entidade;	Sim	Sim	Sim	Não
• Expectativa de geração de benefícios econômicos futuros;	Sim	Sim	Não	Sim
• Criado de uma transação ou evento passado;	Sim	Sim	Sim	Não

Tangibilidade

Ativos	
Ativos Circulantes	
Caixa	95.500
Contas a receber	5.000
Estoque	19.000
Despesas antecipadas	2.000
Total de ativos circulantes	121.500
Ativos não-circulantes	
Terreno	30.000
Armazem	40.000
menos: depreciação acumulada	300
Armazem (líquido)	39.700
Van	10.000
Mobiliário	5.000
menos: depreciação acumulada	100
Mobiliário (líquido)	4.900
Taxa de franchise	17.250
Total de ativos não-circulantes	101.850
Total de ativos	223.350

Tangível

Intangível

Liquidez

Ativos	
Ativos Circulantes	
Caixa	95.500
Contas a receber	5.000
Estoque	19.000
Despesas antecipadas	2.000
Total de ativos circulantes	121.500
Ativos não-circulantes	
Terreno	30.000
Armazem	40.000
menos: depreciação acumulada	300
Armazem (líquido)	39.700
Van	10.000
Mobiliário	5.000
menos: depreciação acumulada	100
Mobiliário (líquido)	4.900
Taxa de franchise	17.250
Total de ativos não-circulantes	101.850
Total de ativos	223.350

+

-

Organizado da maior liquidez para a menor, sendo que os ativos circulantes têm expectativa de consumo ou conversão em dinheiro em até 12 meses. Além desse período, o ativo é considerado não circulante

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. (CPC)

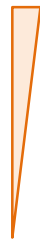
Para ser contabilizado como passivo, a obrigação deve atender três premissas

Condições	Exemplos			
	R\$ 50 mil de dívida de curto-prazo para um banco	Empresa recebe uma multa de R\$ 100 mil por irregularidades	Compromisso loja vizinha para arrumar a calçada (favor)	Diretor da empresa recebeu uma multa ao visitar um parente
• Envolve um provável futuro sacrifício dos recursos econômicos da entidade;	Sim	Sim	Não	Não
• O recurso econômico será transferido para outra entidade;	Sim	Sim	Não	Não
• O sacrifício futuro representa uma obrigação presente, surgido de uma transação ou evento passado;	Sim	Sim	Não	Não

Liquidez (tipo de passivos)

Passivos	
Passivos circulantes	
Contas a pagar	16.000
Impostos a pagar	950
Dívida de curto-prazo	70.000
Total de passivos circulantes	86.950
Passivos não-circulantes	
Dívida de longo-prazo (hipoteca)	24.900
Total de passivos não-circulantes	24.900
Total de passivos	111.850

+



-

Organizado da maior liquidez para a menor, sendo que os passivos circulantes têm prazo de realização em 12 meses. Além desse período, o passivo é considerado não circulante

Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. (CPC)

Jason & White Retail Company

Balanco Patrimonial referente a 31 de dezembro de 2018

R\$ mil

Ativos	
Ativos Circulantes	
Caixa	95.500
Contas a receber	5.000
Estoque	19.000
Despesas antecipadas	2.000
Total de ativos circulantes	121.500

Ativos não-circulantes	
Terreno	30.000
Armazem	40.000
menos: depreciação acumulada	300
Armazem (líquido)	39.700
Van	10.000
Mobiliário	5.000
menos: depreciação acumulada	100
Mobiliário (líquido)	4.900
Taxa de franchise	17.250
Total de ativos não-circulantes	101.850

Total de ativos	223.350
------------------------	----------------

Passivos	
Passivos circulantes	
Contas a pagar	16.000
Impostos a pagar	950
Dívida de curto-prazo	70.000
Total de passivos circulantes	86.950

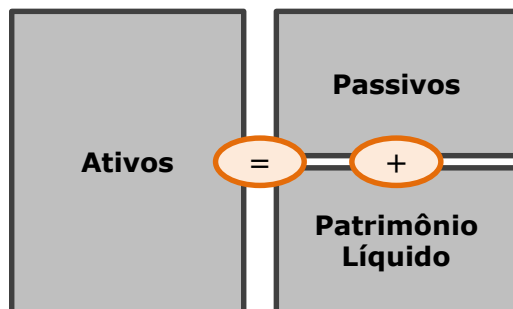
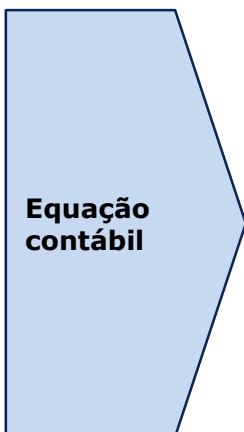
Passivos não-circulantes	
Dívida de longo-prazo (hipoteca)	24.900
Total de passivos não-circulantes	24.900

Total de passivos	111.850
--------------------------	----------------

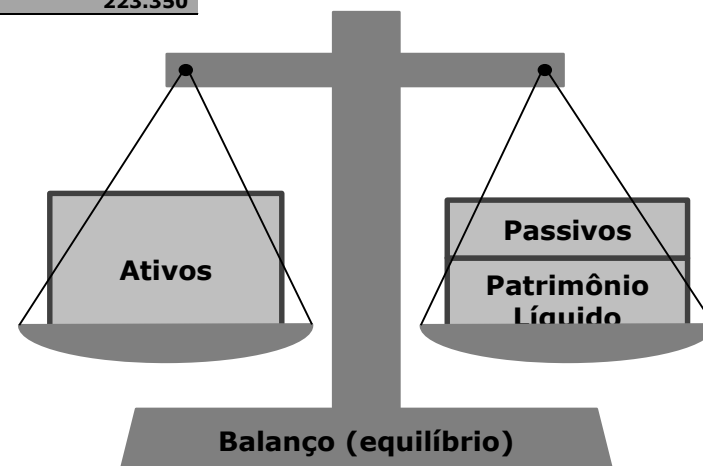
Patrimônio Líquido	
Capital social	110.000
Lucros retidos	1.500
Total de Patrimônio Líquido	111.500

Total de passivos e PL	223.350
-------------------------------	----------------

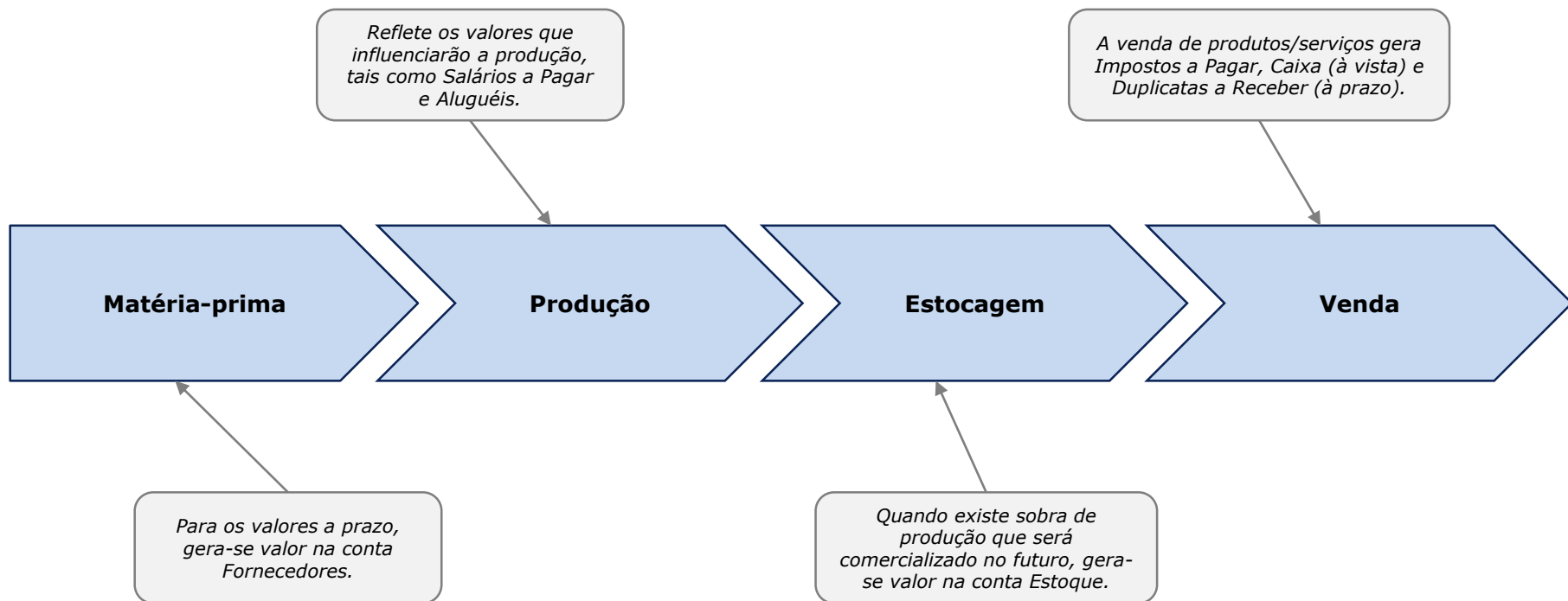
Patrimônio líquido é o valor residual dos ativos que pertencem aos donos da entidade (valor residual entre ativos deduzido dos passivos).



- (1) Patrimônio Líquido = Ativos - Passivos
- (2) Ativos = Passivos + Patrimônio Líquido



Cadeia produtiva básica



Tipo	Exemplos	
Ativos	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa • Duplicatas a receber • Provisão para devedores duvidosos • Estoque • Adiantamentos a fornecedores • Investimentos • Terrenos 	<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas e equipamentos • Veículos • Móveis e Utensílios • Depreciação Acumulada • Participação em outras empresas • Marcas e patentes
Passivos	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • Contas a pagar • Impostos a recolher • Receita de vendas recebidas antecipadamente • Obrigações trabalhistas • Empréstimos a pagar 	<ul style="list-style-type: none"> • Dividendos a pagar • Aluguel recebido antecipadamente • Juros a pagar • Provisão para imposto de renda • Provisão para 13 salário e férias
Patrimônio Líquido	<ul style="list-style-type: none"> • Capital Social • Reserva Legal • Reserva Estatutária • Reserva para Contingência • Reserva Orçamentária • Reserva de lucros a realizar 	

Balço Patrimonial

Critérios

- Prazo de realização;
- Liquidez;

Ativos	Passivos
Circulante Dinheiro e algo se converterá em dinheiro em menos de 12 meses	Circulante Obrigações que serão pagas em menos de 12 meses.
Não Circulante Prazo de recebimento ou expectativa de gerar recursos futuros maior de 12 meses	Não Circulante Prazo de pagamento maior que 12 meses
<div>Realizável a Longo Prazo</div>	<div>Exigível a Longo Prazo</div>
<div>Investimentos</div>	Patrimônio Líquido
<div>Imobilizado</div>	Patrimônio Líquido Não exigível, pois são os recursos dos proprietários.
<div>Intangível</div>	<div>Capital Social</div>
	<div>Reservas</div>

Liquidez

+

-

Grupo	Contas	Definição e exemplos
Ativo Circulante	Disponível	Disponibilidades imediatas da empresa. Exemplos: dinheiro em caixa, cheques recebidos e ainda não depositados, saldo de depósitos bancários movimentáveis a vista e títulos de liquidez imediata.
	Aplicações Financeiras	Aplicações em títulos e valores mobiliários resgatáveis a curto prazo, adquiridos para resguardar o poder de compra da moeda em ambientes inflacionários. Exemplos: títulos públicos, CDBs, debêntures, entre outros.
	Realizável a Curto Prazo	Valores recebíveis a curto prazo de propriedade da empresa. Exemplo: vendas a prazo.
	Estoques	Montante de produtos acabados, produtos em processo de fabricação e matérias-primas apurados no inventário da empresa.
	Despesas Antecipadas	Recursos aplicados e, itens que proporcionarão serviços ou benefícios durante o exercício social seguinte. Exemplos: pagamento de seguros, assinaturas de jornais e revistas, passagens pagas e não utilizadas.
Ativo Não-Circulante	Ativo Realizável a Longo Prazo	Direitos da empresa com natureza igual ao do ativo circulante, mas que sejam realizáveis apenas após o término do exercício seguinte ao encerramento do balanço.
	Investimentos	Direitos de suas contas não se destinam a manutenção da atividade da empresa. Exemplo: participação acionária em empresas coligadas, investimentos de longo prazo.
	Imobilizado	Bens tangíveis que não se destinam à venda, mas sim ao funcionamento normal de uma empresa. Estes são ativos de longo prazo que sofrem deterioração física ou tecnológica ao longo do tempo. Exemplos: terrenos, prédios, máquinas e equipamentos.
	Intangível	Bens de propriedade industrial ou comercial legalmente conferidos a empresa, originando-se disto o seu valor, e não da propriedade física dos mesmos. Exemplo: direitos autorais, marcas e patentes, gastos com desenvolvimento de novos produtos.

Grupo	Contas	Definição e exemplos
Passivo Circulante	Salários a pagar	Salários que devem ser pagos aos colaboradores referente ao período atual (não pagos). Ele é contabilizado livre de impostos, ou seja, valor líquido a ser recebido.
	Impostos a recolher	Inclui todos os impostos que devem ser recolhidos referentes ao período atual. Exemplo: INSS, FGTS, etc..
Passivo Não-Circulante	Empréstimos bancários	Empréstimos que tenham vencimento após 12 meses. Exemplo: empréstimo com pagamento daqui há 18 meses.
PL (Patrimônio Líquido)	Capital Social	Valores investidos pelos acionistas ou sócios da sociedade ou aqueles gerados pela própria empresa e que não foram distribuídos e utilizados para aumento de capital.
	Reservas de Capital	Valores aportados pelos proprietários, por terceiros, variações de valor de certos ativos e lucros auferidos e não distribuídos. Exemplo: ágio na emissão de capital recebidos pela empresa .
	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Contrapartidas de aumentos/reduções de valor calculados de elementos do ativo/passivo, determinados em razão da avaliação a preços de mercado. Estes ajustes permanecem no patrimônio líquido enquanto não forem considerados no resultado do exercício.
	Reservas de Lucros	Lucros retidos da empresa com finalidades específicas.
	Lucros / Prejuízos Acumulados	Resultados remanescentes de determinado exercício que se acumulam com os resultados oriundos de outros exercícios sociais, também não apropriados.
	Ações em Tesouraria	Montante das ações adquiridas da própria empresa.

Estruture o Balanço Patrimonial da Companhia Industrial em 31/12/2018 (R\$ mil)

#	Contas	R\$ mil	Tipo de conta	Grupo
1	Caixa	1.900		
2	Fornecedores	5.000		
3	Capital Social	9.000		
4	Máquinas	3.100		
5	Estoque	6.000		
6	Financiamento a pagar de longo prazo	6.430		
7	Veículos	190		
8	Reserva de Lucros	4.300		
9	Duplicatas a receber	3.200		
10	Salários a pagar	5.900		
11	Participação em outras empresas	6.000		
12	Contas a pagar	300		
13	Prédios	3.500		
14	Impostos a pagar no curto prazo	1.300		
15	Títulos a pagar no longo prazo	2.900		
16	Títulos a receber no longo prazo	11.240		

Estrutura (R\$ mil)

Ativos	Passivos
Circulante	Circulante
Caixa	Fornecedores
Duplicatas a receber	Salários a pagar
Estoques	Contas a pagar
	Impostos a pagar no curto prazo
Não Circulante	Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	Exigível a Longo Prazo
Títulos a receber no longo prazo	Títulos a pagar no longo prazo
Investimentos	Financiamentos a pagar no longo prazo
Participação em outras empresas	Total do Passivo
Imobilizado	Patrimônio Líquido
Veículos	Capital Social
Máquinas	Reserva de Lucros
Prédios	Total do Patrimônio Líquido
Total Ativos	Total Passivo + PL

Questões

- Qual o total das origens e o total das aplicações da empresa?
- Qual o montante de capital de terceiros na empresa?
- Qual o montante de capital próprio na empresa?
- Qual o total de bens e direitos da empresa?
- Qual o total do patrimônio líquido da empresa?
- Qual o total do patrimônio da empresa?
- Qual o total do disponível da empresa?

Exercício de Fixação – Marque as alternativa correta



1. O Ativo Não Circulante subdivide-se em:
 - ☐ Investimentos, Imóvel e RLP
 - ☐ Investimentos, Imobilizado e Imóvel
 - ☐ Investimentos, Imobilizado, Intangível e RLP
 - ☐ Investimentos, Imobilizado e Fixo
2. Como exemplo de ativo intangível, temos:
 - ☐ Marcas comerciais
 - ☐ Gastos de Administração
 - ☐ Gastos Financeiros
 - ☐ Gastos de Assessoria
3. Curto prazo significa:
 - ☐ Período de até um ano
 - ☐ Período de até um ano ou o ciclo operacional, valendo o menor
 - ☐ Período de até um ano ou o ciclo operacional, valendo o maior
 - ☐ Depende dos diretores da empresa
4. Um empréstimo obtido com prazo de seis anos será classificado como:
 - ☐ Realizável a Longo Prazo (Não Circulante)
 - ☐ Exigível a Longo Prazo (Não Circulante)
 - ☐ Patrimônio Líquido
 - ☐ Intangível
5. Abri uma barraca de pastel com um amigo, sendo que cada um colocou R\$ 10 mil na empresa. Gastamos R\$ 4 mil com equipamentos, R\$ 20 mil com uma Kombi usada e mais R\$ 7 mil com insumos (farinha, cana, etc). Como não tínhamos capital suficiente, contraímos uma dívida de R\$ 12 mil no banco. Quanto são os valores de, respectivamente, Caixa e Patrimônio Líquido?
 - ☐ R\$ 1 mil, R\$ 32 mil
 - ☐ R\$ 1 mil, R\$ 20 mil
 - ☐ R\$ 32 mil, R\$ 1 mil
 - ☐ R\$ 20 mil, R\$ 1 mil
6. Para uma indústria, qual conjunto de contas é classificado no Circulante:
 - ☐ Caixa, Estoque, Duplicatas a Receber, Máquinas
 - ☐ Fornecedores, Caixa, Bancos c/ Movimento, Estoque
 - ☐ Bancos, Caixa, Duplicatas a Receber, Investimentos
 - ☐ Estoque, Contas a Pagar, Salários a Pagar, Capital

Perguntas

Possíveis respostas

Qual a diferença entre passivo e patrimônio líquido?

- **Passivo:** obrigações exigíveis (reclamáveis) por terceiros e por isso são conhecidas como capitais de terceiros.
- **Patrimônio Líquido:** obrigações com os proprietários da empresa. Estes, por lei, não podem reclamar a restituição do dinheiro investido, por isso, é também conhecido como Não Exigível.

Quais os requisitos para ser considerado um ativo?

1. Bens ou direitos
2. De propriedade da empresa
3. Mensurável monetariamente
4. Benefícios presentes ou futuros

Quais são os principais usuários das demonstrações financeiras?

1. Administradores
2. Investidores
3. Bancos
4. Governos
5. Clientes / Fornecedores
6. Outros interessados (empregados, sindicatos, etc...)

Qual a diferença entre Patrimônio e Patrimônio Líquido?

- **Patrimônio** representa o total de bens e direitos de propriedade da empresa (os ativos).
- **Patrimônio líquido** evidencia os recursos dos proprietários aplicados no empreendimento.

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balanco Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Quando pensamos em negócios, a DRE é a primeira demonstração que vem em mente

Processo simplificado para estruturar um negócio



R\$86,33
Casas Bahia

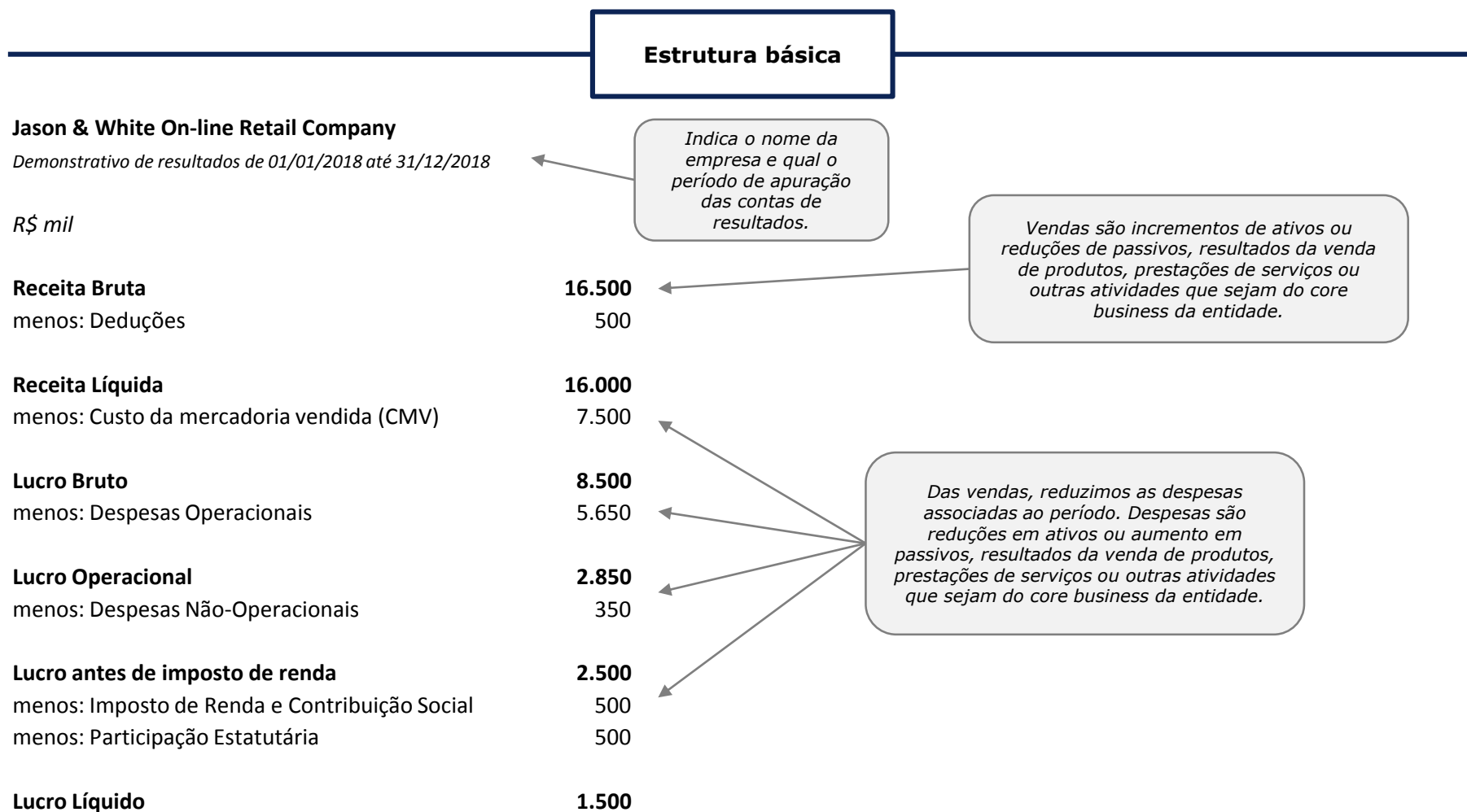


R\$999,00
Saraiva.com.br



Definição

A Demonstração do Resultado do Exercício é a descrição financeira da performance operacional de uma entidade (empresa) durante um período. Ela reporta as vendas, despesas e lucros ou prejuízos para o período. A equação básica dessa demonstração é Vendas menos Despesas é igual ao Lucro.



Detalhe dos grupos

Jason & White Retail Company

Demonstrativo de Resultado de 01/12/2018 até 31/12/2018

R\$ mil

Receita Bruta 16.500
menos: Deduções 500

Receita Líquida 16.000
menos: Custo da mercadoria vendida (CMV) 7.500

Lucro Bruto 8.500
menos: Despesas operacionais 5.650

Lucro Operacional 2.850
menos: Despesas não-operacionais 350

Lucro antes de impostos 2.500
menos: Impostos 500
menos: Participações estatutárias 500

Lucro líquido 1.500

Detalhes

- **Receita Bruta:** Para ser reconhecida como receita, a venda deve atender a quatro critérios:
 - Clientes concordaram em comprar;
 - Produto ou serviço foi entregue;
 - Vendedor já executou substancialmente todas as obrigações;
 - Vendedor recebeu ou tem expectativa de receber pelo produto / serviço prestado.
- **Deduções:** Vendas canceladas, descontos comerciais, impostos sobre vendas (IPI, PIS, COFINS, ISS, etc.);
- **Receita líquida:** Receita bruta menos deduções.
- **CMV:** Custos associados diretamente com os produtos ou serviços oferecidos por vendas.

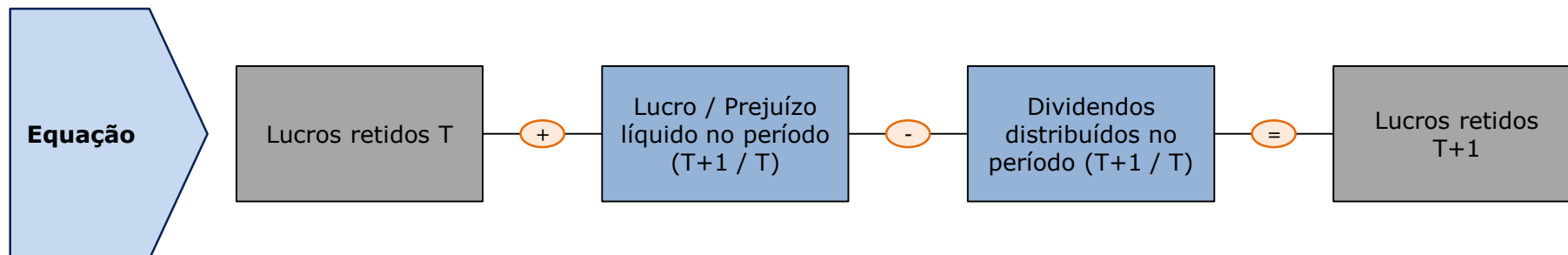
- **Lucro bruto:** Lucro relativo apenas a venda do produto/serviço da entidade.
- **Despesas operacionais:** Todas as despesas relativas à operação da empresa. Incluímos despesas administrativas, marketing e vendas (SG&A). Depreciação e Amortização também fazem parte desta linha de resultado.

- **Lucro operacional:** Lucro bruto menos as despesas operacionais.
- **Despesas não operacionais:** Qualquer despesa ou receita não proveniente da operação da empresa deve ser contabilizado nesse grupo. Exemplos: pagamento de juros, receitas provenientes de aplicações financeiras, etc.. (No Brasil, resultado financeiro é considerado operacional)

- **Lucro antes de impostos:** Lucro operacional menos pagamentos de juros.
- **Impostos:** Impostos sobre o lucro devem ser deduzidos. No Brasil temos IR/CSLL.
- **Participações estatutárias:** Debêntures, administradores e partes beneficiárias,

- **Lucro líquido:** Lucro da empresa no período, descontados todas as despesas. Caso seja negativo, é chamado de prejuízo líquido.

Ao final do período, o lucro líquido do exercício poderá ser distribuído para os sócios, reinvestido na própria empresa ou ambos.



Nas demonstrações...

Jason & White Retail Company

R\$ mil

Ativos	
Ativos Circulantes	
Caixa	95.500
Contas a receber	5.000
Estoque	19.000
Despesas antecipadas	2.000
Total de ativos circulantes	121.500
Ativos não-circulantes	
Terreno	30.000
Armazem	40.000
menos: depreciação acumulada	300
Armazem (líquido)	39.700
Van	10.000
Mobiliário	5.000
menos: depreciação acumulada	100
Mobiliário (líquido)	4.900
Taxa de franchise	17.250
Total de ativos não-circulantes	101.850
Total de ativos	223.350

Passivos	
Passivos circulantes	
Contas a pagar	16.000
Impostos a pagar	950
Dívida de curto-prazo	70.000
Total de passivos circulantes	86.950
Passivos não-circulantes	
Dívida de longo-prazo (hipoteca)	24.900
Total de passivos não-circulantes	24.900
Total de passivos	111.850
Patrimônio Líquido	
Capital social	110.000
Lucros retidos	1.500
Total de Patrimônio Líquido	111.500
Total de passivos e PL	223.350

Jason & White Retail Company

R\$ mil

Receita Bruta	16.500
menos: Deduções	500
Receita Líquida	16.000
menos: Custo da mercadoria vendida (CMV)	7.500
Lucro Bruto	8.500
menos: Despesas operacionais	5.650
Lucro Operacional	2.850
menos: Despesas não-operacionais	350
Lucro antes de impostos	2.500
menos: Impostos	500
menos: Participações estatutárias	500
Lucro líquido	1.500

Considerando não distribuição de dividendos e Lucros Retidos do período anterior igual a 0.

BP e DRE

MICROSOFT CORPORATION

BALANCE SHEETS (In millions)

	March 31, 2012	June 30, 2012
Assets		
Current assets:		
Cash and cash equivalents	\$ 6.388	\$ 6.938
Short-term investments (including securities loaned of \$1,181 and \$1,181)	53.141	56.102
Total cash, cash equivalents, and short-term investments	59.529	63.040
Accounts receivable, net of allowance for doubtful accounts of \$322 and \$333	10.961	15.780
Inventories	1.412	1.137
Deferred income taxes	2.350	2.035
Other	2.608	3.092
Total current assets	76.860	85.084
Property and equipment, net of accumulated depreciation of \$10,952 and \$9,829	8.225	8.269
Equity and other investments	9.068	9.776
Goodwill	19.698	13.452
Intangible assets, net	2.756	3.170
Other long-term assets	1.403	1.520
Total assets	<u>\$118.010</u>	<u>\$121.271</u>

	Twelve Months Ended June 30,	
	2012	2011
Revenue	\$ 73.723	\$ 69.943
Operating expenses:		
Cost of revenue	17.530	15.577
Research and development	9.811	9.043
Sales and marketing	13.857	13.940
General and administrative	4.569	4.222
Goodwill impairment	6.193	0
Total operating expenses	51.960	42.782
Operating income	21.763	27.161
Other income	504	910
Income before income taxes	22.267	28.071
Provision for income taxes	5.289	4.921
Net income (loss)	<u>\$ 16.978</u>	<u>\$ 23.150</u>

A baixa no BP se reflete no DRE

Usuários das demonstrações financeiras utilizam a análise de índices financeiros para diagnosticar a posição financeira e performance da empresa. Eles são retirados de valores das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial			
Jason & White Retail Company			
Balanco Patrimonial referente a 31 de dezembro de 2011			
R\$ mil			
Ativos		Passivos	
Ativos Circulantes		Passivos circulantes	
Caixa	95.500	Contas a pagar	16.000
Contas a receber	5.000	Impostos a pagar	950
Estoque	19.000	Dívida de curto-prazo	70.000
Despesas antecipadas	2.000	Total de passivos circulantes	86.950
Total de ativos circulantes	121.500		
Ativos não-circulantes		Passivos não-circulantes	
Terreno	30.000	Dívida de longo-prazo (hipoteca)	24.900
Armazem	40.000	Total de passivos não-circulantes	24.900
menos: depreciação acumulada	300		
Armazem (líquido)	39.700	Total de passivos	111.850
Van	10.000		
Mobiliário	5.000	Patrimônio Líquido	
menos: depreciação acumulada	100	Capital social	110.000
Mobiliário (líquido)	4.900	Lucros retidos	1.500
Taxa de franchise	17.250	Total de Patrimônio Líquido	111.500
Total de ativos não-circulantes	101.850		
Total de ativos	223.350	Total de passivos e PL	223.350

Liquidez corrente

Fórmulas

Ativos circulantes

Passivos circulantes

Interpretações

Mensura a capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações de curto prazo.

Dívida sobre Capital Próprio

Total de dívida

Patrimônio Líquido

Mensura o nível de alavancagem financeira da empresa. Empresas muito alavancadas aumentam o risco de insolvência, caso a empresa entre em falência.

Demonstração de Resultado do Exercício			
Jason & White Retail Company			
Demonstrativo de Resultado de 01/12/2011 até 31/12/2011			
R\$ mil			
Receita Bruta		16.500	
menos: Deduções		500	
Receita Líquida		16.000	
menos: Custo da mercadoria vendida (CMV)		7.500	
Lucro Bruto		8.500	
menos: Despesas operacionais		5.650	
Lucro Operacional		2.850	
menos: Despesas não-operacionais		350	
Lucro antes de impostos		2.500	
menos: Impostos		500	
menos: Participações estatutárias		500	
Lucro líquido		1.500	

Margem Bruta

Fórmulas

Lucro Bruto

Receita Líquida

Interpretações

Esse índice demonstra a estratégia de preço da empresa, indicando seu posicionamento em relação aos concorrentes.

Margem Líquida

Lucro Líquido

Receita Líquida

Esse índice demonstra a estratégia de preço da empresa e sua capacidade de controlar suas despesas.

Índices financeiros (2/2)



A comparação dos índices financeiros com empresas comparáveis é extremamente importante para fazer a análise com parâmetros relevantes. Esse método é chamado de *benchmark*.

	J&W (Valores)	Resultado	Benchmark	Interpretações
Liquidez corrente	$\frac{121.500}{86.950}$	1,40	1,15	A J&W tem uma capacidade de cumprir com suas obrigações correntes maior que empresas comparáveis, ou seja, o risco de não cumprimento das obrigações é menor.
Dívida sobre Capital Próprio	$\frac{70.000 + 24.900}{111.500}$	0,85	1,10	A J&W utiliza menos dívida de terceiros em relação ao capital próprio que empresas comparáveis, o que significa que seu nível de alavancagem é menor.
Margem Bruta	$\frac{8.500}{16.000}$	53,1%	60,5%	A J&W não consegue margens altas em comparação à empresas comparáveis. Isso pode ser causado por utilizar preços mais baixos, ou por ter custos mais altos que o mercado.
Margem Líquida	$\frac{1.500}{16.000}$	9,4%	18,7%	Além de ter uma perda em relação a margem bruta, aparentemente a J&W também tem despesas operacionais e não operacionais maiores que os concorrentes.

Ordenar os dados, apresentando a DRE do exercício (R\$ mil)

Contas de resultados	Valores
Participações das Partes Beneficiárias	1.600
Programa de Integração Social sobre faturamento (PIS)	21.308
Lucro Operacional	290.072
Despesa de Vendas	334.042
Lucro Líquido por Ação	0,115
Lucro Bruto	764.789
Vendas Brutas	2.970.514
Provisão para Imposto de Renda	24.449
Perdas Extraordinárias (não operacional)	52.065
Participação dos Administradores	300
Despesas não Operacionais	10.704
Vendas Líquidas	2.442.569
Participações dos Empregados	400
Lucro Antes do Imposto de Renda	75.705
Despesas Financeiras e Variações Cambiais	151.598
Custo dos Produtos Vendidos	1.677.780
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	149.448
Lucro Líquido	48.256
Participações de Debêntures	700
Lucro Depois do Imposto de Renda	51.256
Despesas Administrativas	140.675
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	357.189

Dados os saldos das contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31/12/2018 da empresa Microsoftware S.A., montar o BP e a DRE.

**Contas e
valores (R\$
mil)**

Caixa	320
Capital Social	3.450
Contas a pagar	990
Custo dos produtos vendidos	11.200
Deduções da receita bruta	490
Depreciação acumulada	1.460
Despesa de Depreciação	145
Despesas operacionais	605
Duplicatas a pagar	1.360
Duplicatas a receber	1.300
IR	558
Receitas não operacionais	30
Edifícios	2.540
Equipamentos	1.210
Estoques	2.580
Exigível a Longo Prazo	1.370
Reserva de Lucros	850
Máquinas	1.270
Móveis e utensílios	130
Receita Bruta de Vendas	15.200
Terrenos	450
Títulos a pagar	480
Títulos negociáveis	60
Veículos	100

Primeiramente classifique todas as contas em: Patrimoniais ou Resultado. Após organize em subgrupos e ao final monte as duas demonstrações (BP e DRE)

Balanco Patrimonial

Ativos	Passivos
Circulante	Circulante
Caixa	Duplicatas a pagar
Títulos negociáveis	Títulos a pagar
Duplicatas a receber	Contas a pagar
Estoques	
Não Circulante	Não Circulante
Imobilizado	Exigível a Longo Prazo
Máquinas	
Equipamentos	
Edifícios	
Terrenos	
Veículos	
Móveis e Utensílios	
Depreciação acumulada	
Total Ativos	Total do Passivo
	Patrimônio Líquido
	Capital Social
	Reserva de Lucros
	Total do Patrimônio Líquido
	Total Passivo + PL

Demonstração do Resultado do Exercício

Marque a opção correta

1. A Referência que serve como base para cálculos de margens no DRE é:
 - ☐ Receita Bruta
 - ☐ Receita Líquida
 - ☐ Lucro Bruto
 - ☐ Lucro Líquido

2. Em geral, o maior valor se encontra na seguinte conta:
 - ☐ Lucro Líquido
 - ☐ Lucro Operacional
 - ☐ LAIR
 - ☐ Lucro Bruto

3. Como despesas Administrativas, temos:
 - ☐ Pessoal de fábrica, encargos sociais, comissão bancária...
 - ☐ Pessoal de vendas, comissões, aluguel...
 - ☐ Pessoal de escritório, aluguel, assinaturas de revistas...
 - ☐ Pessoal da administração, juros, depreciação de móveis e utensílios

4. Em uma escola de negócios, o salário do professor deverá constar:
 - ☐ Nas deduções da Receita Bruta
 - ☐ No CSP (Custo do Serviço Prestado)
 - ☐ Nas Despesas Operacionais
 - ☐ Nas Despesas Não-Operacionais

6. A Depreciação pode ser considerada como:
 - ☐ Custo (CPV, CMV, CSP)
 - ☐ Despesa não operacional
 - ☐ Despesa Operacional
 - ☐ Despesa Administrativa

Marque a opção correta

5. Abri um Temaki-House com outro amigo (da lista anterior) e decidimos verificar a rentabilidade de nosso empreendimento. Obtemos os seguintes dados do primeiro mês:

Vendemos um total de 1.000 unidades neste período.

O salário de sushiman é R\$1.300/mês. São 3 sushimans. Também temos uma secretária (que nos ajuda a panfletar) com salário de R\$800/mês. Utilizamos um total de R\$350 em materiais de divulgação neste mês.

Despesa Financeira de R\$ 500

O preço médio dos Temakis foi de R\$ 13,00

Por se enquadrar no "Simples - Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das microempresas e das Empresas de Pequeno Porte", terei uma alíquota única de 4% sobre a RB (IR= 0)

Compramos R\$ 5600 de alimentos para preparar os temakis e utilizamos R\$ 4850

Determine, respectivamente, a margem bruta e a margem líquida

☐ 23% e 10%

☐ 30% e 17%

☐ 29% e 16%

☐ 24% e 11%

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balço Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

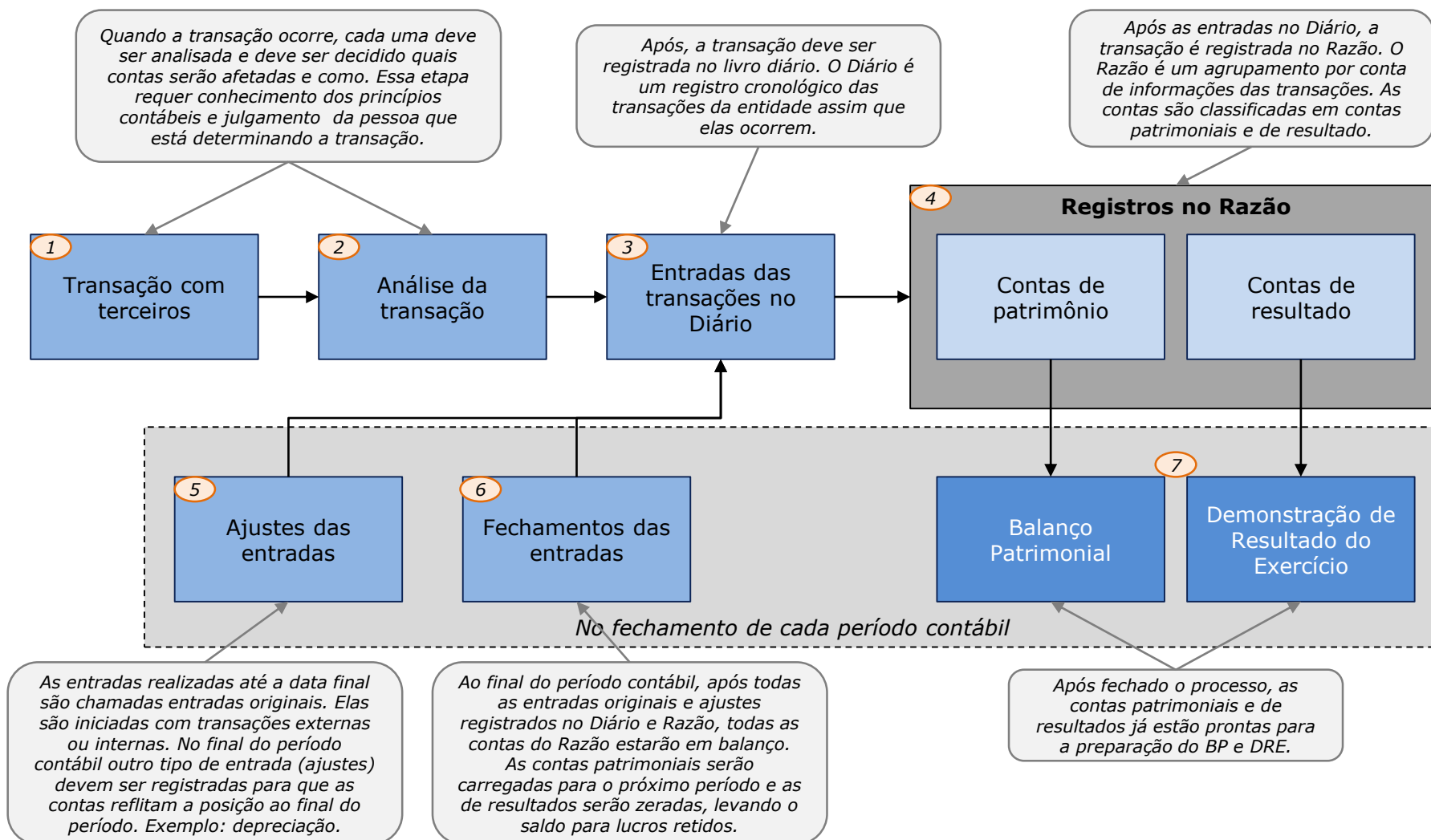
5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Em qualquer sistema contábil, uma série de passos sistemáticos ajudam a empresa (entidade) a registrar suas atividades financeiras durante um exercício contábil e preparar as demonstrações ao final.



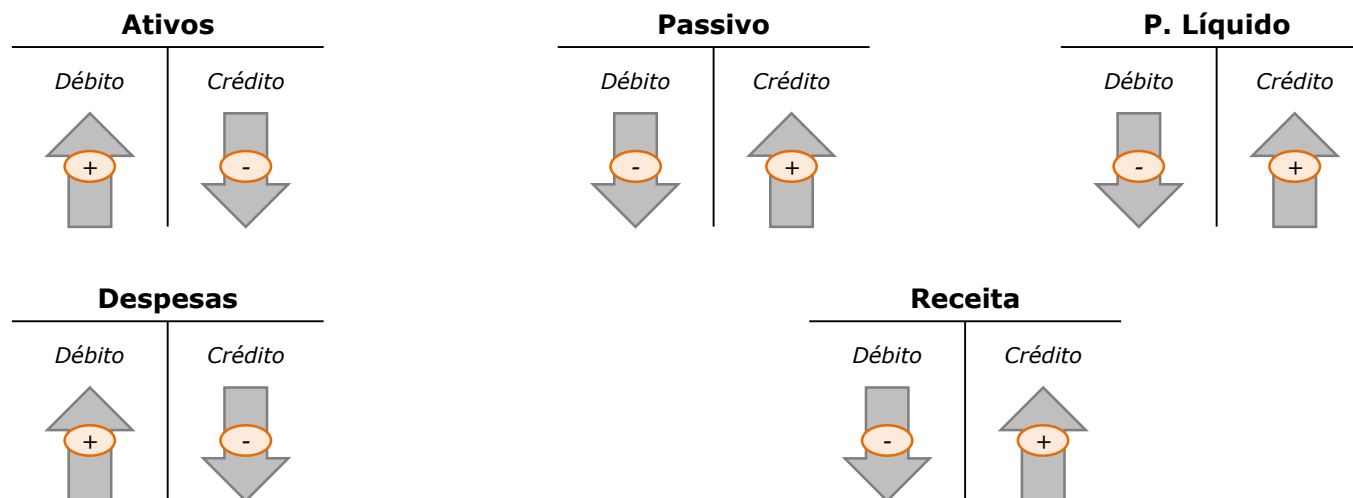
Em contabilidade, indicamos a mudança em alguma conta pelo valor (intensidade) e direção (acréscimo ou decréscimo). Indicamos a direção pelas palavras **crédito** e **débito**. Cada entrada representará um débito e um crédito em contas diferentes.

Regras para o Diário

Tipo de conta	Débito	Crédito
Contas de ativo	Aumento	Redução
Contas de passivo e PL	Redução	Aumento
Contas de receita	Redução	Aumento
Contas de despesas	Aumento	Redução

Conforme demonstrado, dependendo da natureza, crédito ou débito podem ter significados diferentes.

Razão - Razonetes



Exemplo – Operações no BP

Operações

A Jason & White iniciou suas operações durante o mês de dezembro'18. Inicialmente foi integralizado R\$ 80 milhões e mais um reforço de caixa de R\$ 50 milhões via empréstimo do BNDES. Com esse capital foi pago antecipadamente três anos de aluguéis dos prédios administrativos (R\$ 10 milhões) pelo desconto proposto, aquisição de galpões logísticos por R\$ 30 milhões, mobiliário para todos os prédios da empresa por R\$ 10 milhões e produtos para estoque de R\$ 15 milhões. Registre todas essas transações no Diário e Razão.

Diário

		Débito	Crédito
1	31/12 Caixa Capital social <i>Integralização</i>	80.000	80.000
2	31/12 Caixa Empréstimo a pagar <i>Empréstimo no banco</i>	50.000	50.000
3	31/12 Despesas antecipadas Caixa <i>Três anos de aluguéis antecipados</i>	10.000	10.000
4	31/12 Prédios Caixa <i>Aquisição de prédio para escritório</i>	30.000	30.000
5	31/12 Mobiliário Caixa <i>Compra de mobiliário para o escritório</i>	10.000	10.000
6	31/12 Estoque Caixa <i>Compra de mercadoria</i>	15.000	15.000

Razão (razonetes)

Ativos

Caixa			
1/12	0		
(1)	80.000	10.000	(3)
(2)	50.000	30.000	(4)
		10.000	(5)
		15.000	(6)
31/12	65.000		

Despesas antec.			
1/12	0		
(3)	10.000		
31/12	10.000		

Mobiliário

1/12	0		
(5)	10.000		
31/12	10.000		

Estoque

1/12	0		
(6)	15.000		
31/12	15.000		

Prédios

1/12	0		
(4)	30.000		
31/12	30.000		

Passivo e PL

Capital Social

	0	1/12
	80.000	(1)
	80.000	31/12

Empréstimos a P.

	0	1/12
	50.000	(2)
	50.000	31/12

Exemplo – Operações na DRE e BP

Operações

Iniciando suas operações, durante o mês de janeiro'19 a J&W realizou quatro operações. Na primeira vendeu à vista R\$ 4 milhões em equipamentos pesados, com custo total de R\$ 1.000 mil. A segunda foi outra venda de equipamentos pesados, porém R\$ 2 milhões à vista e R\$ 1 milhão a prazo, ao custo total de R\$ 1,5 milhão. Pagou salários de R\$ 2 milhões aos funcionários e juros do empréstimo de R\$ 500 mil sem pagamento do principal.

Diário

		Débito	Crédito
1	01/01 Caixa Receita bruta Vendas à vista	4.000	4.000
2	01/01 CMV Estoque Transferência do Estoque para CMV	1.000	1.000
3	03/01 Caixa Duplicatas a receber Receita bruta Vendas à vista e parceladas	2.000 1.000	3.000
4	03/01 CMV Estoque Transferência do Estoque para CMV	1.500	1.500
5	05/01 Despesas operacionais Caixa Salários pagos em janeiro	2.000	2.000
6	05/01 Despesas com juros Caixa Juros pagos	500	500

Razão (razonetes)

Ativos	DRE																
Caixa <table> <tr> <td>1/1 65.000</td><td></td></tr> <tr> <td>(1) 4.000</td><td>2.000 (5)</td></tr> <tr> <td>(3) 2.000</td><td>500 (6)</td></tr> <tr> <td>31/1 68.500</td><td></td></tr> </table>	1/1 65.000		(1) 4.000	2.000 (5)	(3) 2.000	500 (6)	31/1 68.500		Receita Bruta <table> <tr> <td></td><td>0 1/1</td></tr> <tr> <td></td><td>4.000 (1)</td></tr> <tr> <td></td><td>3.000 (3)</td></tr> <tr> <td></td><td>7.000 31/1</td></tr> </table>		0 1/1		4.000 (1)		3.000 (3)		7.000 31/1
1/1 65.000																	
(1) 4.000	2.000 (5)																
(3) 2.000	500 (6)																
31/1 68.500																	
	0 1/1																
	4.000 (1)																
	3.000 (3)																
	7.000 31/1																
Estoque <table> <tr> <td>1/1 15.000</td><td>1.000 (2)</td></tr> <tr> <td></td><td>1.500 (4)</td></tr> <tr> <td>31/1 12.500</td><td></td></tr> </table>	1/1 15.000	1.000 (2)		1.500 (4)	31/1 12.500		Despesas com jrs. <table> <tr> <td>(6) 500</td><td>0 1/1</td></tr> <tr> <td>31/1 500</td><td></td></tr> </table>	(6) 500	0 1/1	31/1 500							
1/1 15.000	1.000 (2)																
	1.500 (4)																
31/1 12.500																	
(6) 500	0 1/1																
31/1 500																	
Duplicatas a rec. <table> <tr> <td>1/1 0</td><td></td></tr> <tr> <td>(3) 1.000</td><td></td></tr> <tr> <td>31/1 1.000</td><td></td></tr> </table>	1/1 0		(3) 1.000		31/1 1.000		Despesas OP. <table> <tr> <td>(5) 2.000</td><td>0 1/1</td></tr> <tr> <td>31/1 2.000</td><td></td></tr> </table>	(5) 2.000	0 1/1	31/1 2.000							
1/1 0																	
(3) 1.000																	
31/1 1.000																	
(5) 2.000	0 1/1																
31/1 2.000																	
	CMV <table> <tr> <td>(2) 1.000</td><td>0 1/1</td></tr> <tr> <td>(4) 1.500</td><td></td></tr> <tr> <td>31/1 2.500</td><td></td></tr> </table>	(2) 1.000	0 1/1	(4) 1.500		31/1 2.500											
(2) 1.000	0 1/1																
(4) 1.500																	
31/1 2.500																	

Exemplo – Ajustes e fechamento

Operações

São necessários dois ajustes ao final do mês. O primeiro é o vencimento da primeira parcela do adiantamento do aluguel, no valor de R\$ 1 milhão. O segundo é a depreciação dos ativos, que foi calculado em R\$ 500 mil.

Diário

		Débito	Crédito
1	31/01 Despesas operacionais	1.000	
	Despesas antecipadas		1.000
	Vencimento do aluguel antecipado		
2	31/01 Despesas operacionais	500	
	Depreciação Acumulada		500
	Depreciação do mês de janeiro		

Ajustes no razão (razonetes)

Ativos

Despesas antec.

1/1	10.000	1.000	(1)
31/1	9.000		

Deprec. Acumul.

1/1	0	500	(2)
		500	31/1

DRE

Despesas OP.

31/1	2.000	
(1)	1.000	
(2)	500	
31/1	3.500	

Fechamento (zerar o saldo das contas temporárias – contas de resultado)

P. Líquido

Lucros Retidos

0	1/1
7.000	
2.500	
3.500	
500	
500	31/1

DRE

Receita Bruta

7.000	7.000	31/1	31/1	2.500	2.500
-------	-------	------	------	-------	-------

CMV

Despesas OP.

31/1	3.500	3.500	31/1	500	500
------	-------	-------	------	-----	-----

Despesas jrs.

Preparando as demonstrações

Registros no Razão

Saldo das contas patrimoniais

Fechamento das contas de resultado

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado do Exercício

Marque a opção correta

1. A compra de um veículo por R\$ 800 mil, sendo 50% de entrada e o restante em 10 prestações mensais:

- ☐ Aumenta R\$ 800 mil o Ativo e R\$ 800 mil o Passivo
- ☐ Aumenta R\$ 400 mil o Ativo e R\$ 400 mil o Passivo
- ☐ Aumenta R\$ 800 mil o Ativo e R\$ 400 mil o Passivo
- ☐ Aumenta R\$ 400 mil o Ativo e R\$ 800 mil o Passivo

Observação: No lado do ativo, apesar de aumentar R\$ 800 mil de imobilizado (veículo), R\$400 mil saíram do caixa. No passivo, assume-se uma dívida (Passivo Circulante - Contas a pagar) de R\$ 400 mil

2. Coloque V para Verdadeiro e F para Falso para as seguintes afirmações:

- ☐ A depreciação beneficia a empresa por reduzir o lucro e, assim, pagar menos imposto
Apesar de reduzir o lucro (que é tributável, via IR), a depreciação não tem efeito caixa.
- ☐ As partidas dobradas só se aplicam para contas de Balanço
Pode haver contrapartida no DRE: Uma venda afeta positivamente o ativo e sua contrapartida é Receita Bruta
- ☐ Os cancelamentos de vendas afetam a margem bruta
Os cancelamentos de vendas afetam a Receita Líquida, mas não afetam as contas inferiores
- ☐ O BP é organizado do menos líquido para o mais líquido, de cima para baixo
As primeiras linhas do BP são as mais líquidas. Disponível (Caixa + Bancos c/ Movimento) é a primeira do Ativo
- ☐ Liquidez é o termo usado para a “facilidade em transformar em dinheiro, a um valor justo”
Esta é a definição de liquidez. Os ativos imobilizado ou intangível tendem a ser menos líquidos.
- ☐ O banco deve ter remuneração percentual maior que os donos
Em Finanças Corporativas abordamos que o custo de Capital Próprio é maior que o de Terceiros.
- ☐ Uma empresa com margem líquida de 20% é sempre melhor que outra empresa com margem líquida de 5%
A rentabilidade de uma empresa não depende apenas de ter a melhor margem.

Exercício de Fixação



A BTC imóveis iniciou suas operações em 01 de Dezembro de 2018. Você e sua empresa, a GBP Consulting, foram contratados para fazer o levantamento do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício da BTC imóveis. Foi fornecido um bloco de notas com rabiscos. A empresa solicitou também que apresentassem, juntamente com o BP e DRE, os razonetes para melhor compreensão das movimentações ocorridas no período.

Anotações

Dez.18 – Diário da BTC Imóveis

Dia 01 – Início das operações: depósito na conta da empresa no Banco Itaí, relativo à integralização do capital: R\$ 18.000.000 ⁽¹⁾

Dia 03 – Compra de terras a vista: R\$ 6.400.000, para futura revenda ⁽²⁾

Dia 06 – Compra de um edifício (para sede), por R\$ 10.800.000, tendo pago R\$ 4.500.000 a vista e assumindo uma dívida de R\$ 6.300.000 ⁽³⁾

Dia 10 – Venda de metade das terras compradas no dia 03, por R\$ 5.800.000, a ser recebido nos próximos 3 meses ^(4a) ^(4b)

Dia 14 – Compra de móveis de escritório, a crédito, por R\$ 1.620.000 ⁽⁵⁾

Dia 20 – Recebimento de R\$ 450.000, como parte de pagamento inicial, da venda do dia 10 ⁽⁶⁾

Dia 30 – Pagamento de R\$ 900.000 como parte das compras a crédito ⁽⁷⁾

Dia 30 – Pagamento de salários no valor de R\$ 30.000, relativo ao mês de Dezembro ⁽⁸⁾

Dia 30 – Pagamento de despesas do escritório (conta de água, energia e internet) no valor de R\$ 5.000 ⁽⁹⁾

Razão (razonetes)

BP (R\$ mil)

Caixa	

Terras (Estoque)

Edifício

Contas a Receber

Móveis

Capital Social

Contas a Pagar

DRE (R\$ mil)

Receita Bruta

CMV

Desp. Operacionais

Exercício de Fixação



A BTC imóveis iniciou suas operações em 01 de Dezembro de 2018. Você e sua empresa, a GBP Consulting, foram contratados para fazer o levantamento do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício da BTC imóveis. Foi fornecido um bloco de notas com rabiscos. A empresa solicitou também que apresentassem, juntamente com o BP e DRE, os razonetes para melhor compreensão das movimentações ocorridas no período.

Ajustes

Neste exercício não foram abordados contas de ajustes, como despesas antecipadas (que podem ser reconhecidas, pelo critério de regime de competência), depreciação, seguros, etc.

Fechamento

DRE

Receita Bruta

--	--

CMV

--	--

Despesas OP.

--	--

P. Líquido

Lucros Retidos

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício

Ativos	Passivos
Circulante	Circulante
Caixa	Contas a pagar
Contas a Receber	
Estoques (Terras)	
Não Circulante	Não Circulante
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	
Edifícios	
	Total do Passivo
	Patrimônio Líquido
	Capital Social
	Reserva de Lucros
	Total do Patrimônio Líquido
Total Ativos	Total Passivo + PL

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balço Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

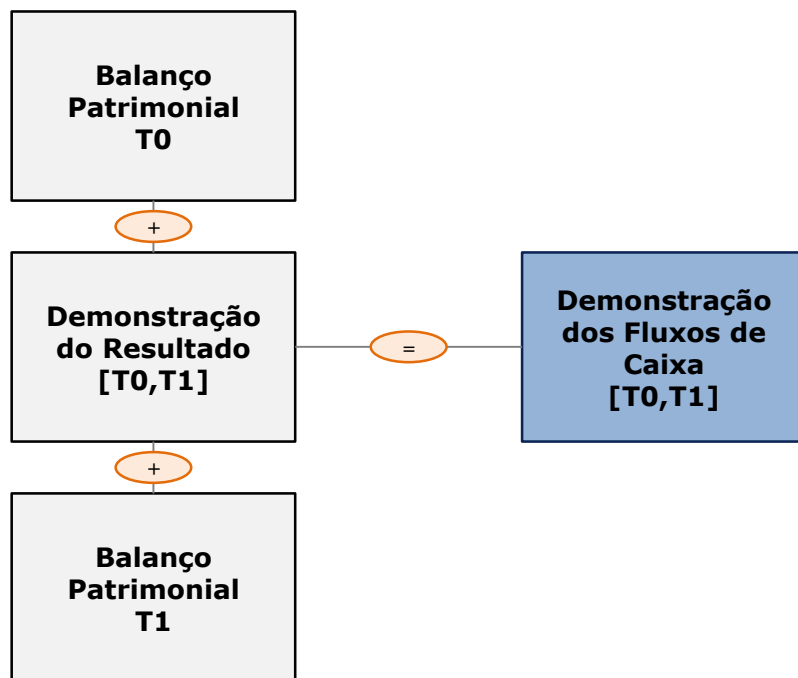
6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

Definição

Uma das três principais demonstrações elaboradas pela empresa (entidade), a Demonstração dos Fluxos de Caixa mostra as fontes dos recursos da empresa, assim como sua utilização, durante o período contábil. A DFC pode ser apresentada de duas formas: direta e indireta.

Ligação entre as demais demonstrações



Dados sobre a DFC

- Passou a ser obrigatório para companhias abertas, companhias de grande porte e sociedades anônimas de capital fechado com patrimônio líquido superior a R\$ 2,0 milhões.
- Deve evidenciar no mínimo três fluxos financeiros:
 - das operações
 - dos investimentos
 - dos financiamentos
- Para elaborar esta demonstração, devemos avaliar cada item das demais demonstrações, avaliando se cada um afeta ou não o caixa e em quanto.

Estrutura da DFC

Jason & White Retail Company

Demonstração do Fluxo de Caixa de 01/1/2018 até 31/12/2018

R\$ mil

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Fornecedores	-2.000
Estoque	17.000
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	15.000

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Acréscimo do imobilizado	-7.500
Acréscimo do intangível	-10.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	-17.500

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Aumento de capital	2.000
Empréstimos	15.000
Dividendos pagos	-1.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	16.000

Aumento de caixa e equivalentes de caixa

Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.500
Caixa no início do período	15.000
Caixa no final do período	28.500

Definição (1)

Atividades operacionais são aquelas diretamente ligadas à venda de produtos / serviços que geram receitas e despesas no DRE.

Atividades de investimento são aquelas relativas a compra e venda de ativos de longo-prazo.

Atividades de financiamento são aquelas relativas a levantamento ou pagamento de dívida, aporte ou redução de capital pelos sócios, pagamento de dividendos e recompra de patrimônio.

Exemplos de eventos

- Pagamento dos clientes
- Pagamento para os fornecedores
- Salários pagos
- Juros pagos
- Impostos pagos

- Pagamento recebido da venda de ativos imobilizados
- Compra de ativos imobilizados

- Recebimento de empréstimo
- Aumento de capital
- Pagamento de dívida
- Pagamento de dividendos

O saldo entre todas atividades (operacionais, investimentos e financiamentos) é adicionado a posição de caixa do início do período, resultando no caixa ao final do período

A diferença entre os métodos está na apuração das atividades operacionais

DFC – Método Direto

Jason & White Retail Company

Demonstração do Fluxo de Caixa de 01/1/2018 até 31/12/2018

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Recebimento de Vendas	30.000
(-) Pagamento de Compras	-10.000
Caixa Bruto obtido nas Operações	20.000
(-) Despesas Operacionais Pagas de Vendas	- 2.500
(-) Despesas Operacionais Administrativas	-1.500
Caixa Gerado no Negócio	16.000
(-) Despesas Financeiras Pagas	-1.000
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	15.000

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Imobilizado	-7.500
Intangível	-10.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	-17.500

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos	15.000
Aumento de Capital Social	2.000
Dividendos	-1.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	16.000

Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.500
Caixa no início do período	15.000
Caixa no final do período	28.500

DFC – Método Indireto

Jason & White Retail Company

Demonstração do Fluxo de Caixa de 01/1/2018 até 31/12/2018

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido	2.000
<u>Adicionar:</u>	
Depreciação	3.000
Aumento em contas a pagar	6.000
Redução em despesas antecipadas	6.000
<u>Subtrair:</u>	
Aumento em estoque	-1.000
Aumento em contas a receber	-1.000
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	15.000

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Imobilizado	-7.500
Intangível	-10.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	-17.500

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos	15.000
Aumento de Capital Social	2.000
Dividendos	-1.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	16.000

Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.500
Caixa no início do período	15.000
Caixa no final do período	28.500

O método direto, também referido como “Verdadeiro Fluxo de Caixa”, reflete todos os recebimentos e pagamentos que efetivamente ocorreram para a variação das disponibilidades no período. Possui um poder informativo maior que o método indireto.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Recebimento de Vendas

(-) Pagamento de Compras

Caixa Bruto nas Operações

(-) Despesas Operacionais Pagas

(-) Despesas Administrativas Pagas

Caixa Gerado no Negócio

(-) Despesas Financeiras

Caixa líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais

Fluxo Financeiro

Em vendas, nem tudo é recebido à vista. Há clientes que deverão parcelar, aumentando o “Contas a Receber”. Desta forma, o **Valor recebido de Vendas** = Vendas no período - Δ Contas a Receber

Assim como em vendas, nem todo o CMV representa o montante pago aos fornecedores. Utilizamos duas equações: **(1) Valor pago aos fornecedores** = Compras de Estoque - Δ Contas a Pagar e **(2) Compras de Estoque** = CMV + Δ Estoque. Juntando ambas temos: **Valor pago aos fornecedores** = CMV + Δ Estoque - Δ Contas a Pagar

Pode ser considerado como “Lucro Bruto Financeiro”

Como geralmente são pagas à vista e são relativos ao período analisado, impactam o DRE e a DFC em mesma magnitude. Desta forma, podemos utilizar os valores apresentados no DRE.

Pode ser considerado como “Lucro Operacional Financeiro”

Assim como considerado nas Despesas Operacionais, caso não haja discriminação de dívida no Passivo Circulante referente a Despesas Financeiras (Juros a Pagar, etc.), significa que houve pagamento integral, e portanto, corresponde a uma saída de caixa.

O método indireto, diferente do método direto, apresenta a ligação entre o resultado líquido do período e como ele se refletiu no aumento ou redução do caixa da empresa. **É o método adotado para as demonstrações financeiras das empresas.**

Efeito caixa

Para refletir todo efeito caixa, deve-se: adicionar aumentos nos passivos operacionais e reduções nos ativos operacionais, subtrair reduções nos passivos operacionais e aumentos nos ativos operacionais, adicionar despesas sem efeito no caixa e subtrair receitas sem efeito no caixa.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro Líquido do período (DRE)

+ Depreciação e Amortização

Lucro Líquido Financeiro

- Variação em Contas a Receber

- Variação de outras contas no Ativo Circulante

+ Variação em Contas a Pagar

+ Variação em outras contas no Passivo Circulante

Caixa líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais

Razões para a recomposição

Depreciação e amortização têm efeito de redução do lucro líquido, porém não tem efeito no caixa. Portanto, na recomposição é necessário apenas somar os valores ao lucro líquido.

Não são todas as operações de venda que têm efeito no caixa. Vendas a prazo, por exemplo, terão efeito no momento do pagamento efetivo, reduzindo Contas a Receber. Portanto a variação positiva dessa conta tem efeito negativo no caixa (e vice-versa).

O aumento de outras contas no Ativo Circulante provocam uma variação negativa no Caixa, uma vez que a empresa está adiando o seu recebimento. Ex: Estoque, Despesas Antecipadas, etc.

Assim como em Contas a Receber, nem todo custo é pago à vista, aumentando o passivo "Contas a Pagar". Portanto a variação positiva dessa conta tem efeito positivo no caixa (e vice-versa).

O aumento de outras contas no Passivo Circulante provocam uma variação positiva no Caixa, uma vez que a empresa está adiando o pagamento. Ex: Salários a Pagar, Fornecedores, Provisão para IR e CS (Impostos a Pagar), etc.

Elabore a Demonstração dos Fluxos de Caixa à partir das demonstrações (BP e DRE) disponibilizados pela J&W

BP

J&W - Balanço Patrimonial					
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ mil	31/12/X1	31/12/X2		31/12/X1	31/12/X2
Circulante			Circulante		
Disponível	1.500	2.300	Fornecedores	1.000	2.000
Duplicatas a Receber	500	1.000	Empréstimos Bancários	1.000	1.470
Estoques	1.000	1.500	Imposto de Renda a Pagar	-	1.050
Total do Circulante	3.000	4.800	Total do Circulante	2.000	4.520
Não Circulante			Patrimônio Líquido		
Imobilizado			Capital	4.500	6.000
Móveis e Utensílios	1.200	1.500	Lucros Acumulados	-	1.100
(-) Depreciação Acumulada	(200)	(320)	Total do PL	4.500	7.100
Terrenos	2.000	3.000			
Investimentos					
Participações em Outras Cias.	500	2.640			
Total Permanente	3.500	6.820			
Total	6.500	11.620	Total	6.500	11.620

DRE

J&W Demonstração do Resultado do Exercício	
Período de 01/01/X2 à 31/12/X2 - R\$ mil	
Receita Líquida	10.000
(-) CMV	(5.500)
Lucro Bruto	4.500
(-) Despesa Operacional de Venda	(500)
(-) Despesa Operacional Administrativa	(380)
(-) Despesa Operacional com Depreciação	(120)
(-) Despesas Financeiras	(500)
Lucro antes de IR	3.000
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.050)
Lucro Líquido	1.950

Exemplo – Resolução pelo Método Indireto

Ativo		
Circulante	31/12/X1	31/12/X2
Disponível	1.500	2.300
Duplicatas a Receber	500	1.000
Estoques	1.000	1.500
Total do Circulante	3.000	4.800
Não Circulante		
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	1.200	1.500
(-) Depreciação Acumulada	(200)	(320)
Terrenos	2.000	3.000
Investimentos		
Participações em Outras Cias.	500	2.640
Total Permanente	3.500	6.820
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	1.000	2.000
Empréstimos Bancários	1.000	1.470
Imposto de Renda a Pagar	-	1.050
Total do Circulante	2.000	4.520
Patrimônio Líquido		
Capital	4.500	6.000
Lucros Acumulados	-	1.100
Total do PL	4.500	7.100
J&W Demonstração de Resultado do Exercício		
Receita Líquida	10.000	
(-) CMV	(5.500)	
Lucro Bruto	4.500	
(-) Despesa Operacional de Venda	(500)	
(-) Despesa Operacional Administrativa	(380)	
(-) Despesa Operacional com Depreciação	(120)	
(-) Despesas Financeiras	(500)	
Lucro antes de IR	3.000	
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.050)	
Lucro Líquido	1.950	

Apuração das entradas e saídas (obs.: dividendos pagos R\$ 850 mil)

Atividades Operacionais

Lucro Líquido apurado no Exercício	1.950	1
+ Depreciação	120	2
Lucro que afeta o caixa	2.070	
Variações no Circulante (Capital de Giro)		
Ativo – Aumento de Duplicatas a Receber	(500)	3
Ativo – Aumento de Estoques	(500)	4
Passivo – Aumento de Fornecedores	1.000	5
Passivo – Aumento de Impostos a Pagar	1.050	6
Caixa Gerado (Consumido) nos Negócios	3.120	

Atividades de Investimentos

Aquisições de Ativo Não Circulante		
Móveis e Utensílios	(300)	7
Terrenos	(1.000)	8
Ações de outras Cias.	(2.140)	9
Caixa Gerado (Consumido) nos Investimentos	(3.440)	

Atividades de Financiamentos

Integralização do Capital	1.500	10
Novos Empréstimos Bancários	470	11
Dividendos Pagos	(850)	12
Caixa Gerado (Consumido) nos Financiamentos	1.120	

Geração (Consumo) Final do Caixa no Período

800

Verifique que a variação positiva de Geração de Caixa levou o status do Disponível de R\$ 1.500 mil para R\$ 2.300 mil

Exemplo – Resolução pelo Método Direto

Ativo		
Circulante	31/12/X1	31/12/X2
Disponível	1.500	2.300
Duplicatas a Receber	500	1.000
Estoques	1.000	1.500
Total do Circulante	3.000	4.800
Não Circulante		
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	1.200	1.500
(-) Depreciação Acumulada	(200)	(320)
Terrenos	2.000	3.000
Investimentos		
Participações em Outras Cias.	500	2.640
Total Permanente	3.500	6.820
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	1.000	2.000
Empréstimos Bancários	1.000	1.470
Imposto de Renda a Pagar	-	1.050
Total do Circulante	2.000	4.520
Patrimônio Líquido		
Capital	4.500	6.000
Lucros Acumulados	-	1.100
Total do PL	4.500	7.100
J&W Demonstração de Resultado do Exercício		
Receita Líquida	10.000	
(-) CMV	(5.500)	
Lucro Bruto	4.500	
(-) Despesa Operacional de Venda	(500)	
(-) Despesa Operacional Administrativa	(380)	
(-) Despesa Operacional com Depreciação	(120)	
(-) Despesas Financeiras	(500)	
Lucro antes de IR	3.000	
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.050)	
Lucro Líquido	1.950	

Equações auxiliares

Recebimento de Vendas = Receita Líquida - Saldo Final de Duplicatas a Receber + Saldo Inicial de Duplicatas a Receber
 = 10.000 - 1.000 + 500
 = 9.500

Pagamento de Compras = CMV + Δ Estoque - Δ Contas a Pagar
 = 5.500 + (1.500-1.000) - (2.000-1.000)
 = 5.000

Apuração das entradas e saídas (obs.: dividendos pagos R\$ 850 mil)

Saldo Inicial em 20X2

(+) Entradas (fontes)

Recebimento de Vendas
 Empréstimos Bancários
 Integralização de Capital

1.500

9.500

470

1.500

Total das Entradas

11.470

(-) Saídas (Aplicações)

Aquisições de Móveis e Utensílios
 Aquisição de Terrenos
 Aquisição de Novas Ações
 Pagamento de Compras
 Despesas de Vendas
 Despesas Administrativas
 Despesas Financeiras
 Dividendos

(300)

(1.000)

(2.140)

(5.000)

(500)

(380)

(500)

(850)

Total das Saídas

(10.670)

Excesso de Entradas sobre as Saídas

800

Saldo Final em 20X2

2.300

O Imposto de Renda não foi pago no exercício de X2, pois aparece no Passivo em 31/12/X2. Desta forma, não afeta o Fluxo de Caixa de 20X2.

Observe que, como não partimos do Lucro Líquido, consideramos todas as despesas apuradas no DRE.

Exemplo – Comparativo de Métodos

Método Direto

a) Atividades Operacionais

Recebimento de vendas	9.500
(-) Pagamentos de Compras	(5.000)
Caixa Bruto obtido nas Operações	4.500
(-) Despesas Operacionais Pagas de Vendas	(500)
(-) Despesas Operacionais Pagas Administrativas	(380)
Caixa Gerado no Negócio	3.620
(-) Despesas Financeiras Pagas	(500)
Caixa Gerado após as Operações Financeiras	3.120

b) Atividades de Investimentos

(-) Aquisição de Móveis e Utensílios	(300)
(-) Aquisição de Terrenos	(1.000)
(-) Aquisição de Ações de Outras Companhias	(2.140)

c) Atividades de Financiamentos

Integralização de Capital	1.500
Empréstimos Bancários	470
(-) Dividendos Pagos	(850)

Resultado Final de Caixa 800

+ Saldo Existente em 31-12-x1	1.500
Saldo Existente em 31-12-x2	2.300

Método Indireto

a) Atividades Operacionais

Lucro Líquido	1.950
(+) Depreciação	120
(+) Variação de IR a Pagar	1.050
(-) Variação de estoque	(500)
(-) Variação em duplicatas a receber	(500)
(+) Variação em contas a pagar	1.000
Caixa Gerado após as Operações Financeiras	3.120

b) Atividades de Investimentos

(-) Aquisição de Móveis e Utensílios	(300)
(-) Aquisição de Terrenos	(1.000)
(-) Aquisição de Ações de Outras Companhias	(2.140)

c) Atividades de Financiamentos

Integralização de Capital	1.500
Empréstimos Bancários	470
(-) Dividendos Pagos	(850)

Resultado Final de Caixa 800

+ Saldo Existente em 31-12-x1	1.500
Saldo Existente em 31-12-x2	2.300

Aulas

Assuntos

1ª Aula

Visão geral e conceitos fundamentais

2ª Aula

Balanco Patrimonial

3ª Aula

Demonstração do Resultado do Exercício

4ª Aula

Dinâmica dos registros contábeis e índices básicos

5ª Aula

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6ª Aula

Análise de Demonstrações Contábeis

A análise de demonstrações contábeis é utilizada pelos usuários para entender qual a situação da empresa e a evolução de seus negócios, possibilitar a projeção futura de seus resultados e realizar comparativos entre empresas.



Técnicas para análise

- Análise Vertical / Análise Horizontal

- Análise através de Índices de Rotação dos Recursos

- Análise através de Índices de Prazos Médios

- Análise através de Índices de Estrutura Patrimonial

- Análise através de Índices de Solvência

- Análise através de Margens de Lucratividade das Vendas

Definição

A análise vertical é um processo comparativo onde se extrai relacionamentos percentuais entre itens pertencentes a uma mesma demonstração financeira de um período. A finalidade é dar uma ideia da representatividade de um item ou subgrupo de uma demonstração financeira relativamente a um determinado total ou subtotal tomado como base. (1)

Metodologia

Equações

Balanco Patrimonial

No Balanço Patrimonial, o cálculo das porcentagens é feito em relação ao valor total do ativo ou do passivo.

$$\text{A.Vertical (\%)} = \frac{\text{Contas} \times 100\%}{\text{Ativos totais}}$$

$$\text{A.Vertical (\%)} = \frac{\text{Contas} \times 100\%}{\text{Passivos totais} + \text{PL}}$$

Demonstração do Resultado do Exercício

Na Demonstração do Resultado do Exercício, o cálculo das porcentagens é feito em relação a receita líquida de vendas.

$$\text{A.Vertical (\%)} = \frac{\text{Contas} \times 100\%}{\text{Receita Líquida}}$$

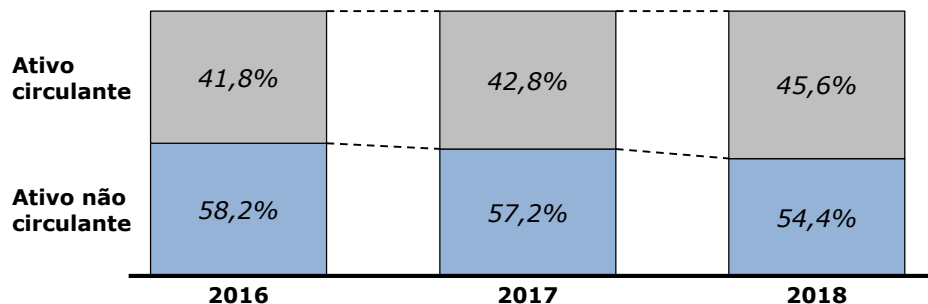
BP - Balanço Patrimonial (Ativos)

R\$ mil

Apenas a análise de valores absolutos não é suficiente para entender como a empresa está em relação a performance

	31/12/2016	% A. V.	31/12/2017	% A. V.	31/12/2018	% A. V.
Circulante						
Disponibilidades	10.239.278	27,1%	11.115.047	27,6%	11.684.994	30,1%
Contas a Receber	1.367.759	3,6%	1.462.847	3,6%	1.602.426	4,1%
Estoques	3.355.786	8,9%	3.285.739	8,2%	3.517.810	9,0%
Tributos a Recuperar	473.787	1,3%	475.735	1,2%	427.043	1,1%
Margem de garantia instrumentos financeiros	254.485	0,7%	295.687	0,7%	263.965	0,7%
Empréstimos com Controladas	17.318	0,0%	529.980	1,3%	44.904	0,1%
Outros	85.275	0,2%	61.995	0,2%	181.492	0,5%
Total do Circulante	15.793.688	41,8%	17.227.030	42,8%	17.722.634	45,6%
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo	5.664.879	15,0%	5.165.612	12,8%	3.925.641	10,1%
Investimentos	2.103.624	5,6%	3.104.520	7,7%	1.876.930	4,8%
Imobilizado	13.776/567	36,4%	14.309.434	35,5%	14.891.885	38,3%
Intangível	462.456	1,2%	464.689	1,2%	463.539	1,2%
Total Não circulante	22.007.526	58,2%	23.044.255	57,2%	21.157.995	54,4%
Total	37.801.214	100,0%	40.271.285	100,0%	38.880.629	100,0%

Análise Gráfica



Pode-se levantar diversas hipóteses sobre a estratégia da empresa, como a de destino do capital operacional ou de terceiros será para investimentos / recursos de curto-prazo.

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil

	31/12/2016	% A. V.	31/12/2017	% A. V.	31/12/2018	% A. V.
Receita Líquida de Vendas	3.444.494	100,0%	3.789.008	100,0%	4.323.192	100,0%
No Mercado Interno	2.221.434	64,5%	2.444.013	64,5%	2.684.080	62,1%
No Mercado Externo	1.223.060	35,5%	1.344.995	35,5%	1.639.112	37,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.928.625)	-56,0%	(2.232.828)	-58,9%	(2.487.472)	-57,5%
CPV	(1.729.623)	-50,2%	(2.027.399)	-53,5%	(2.255.382)	-52,2%
Exaustão alocada ao custo	(199.002)	-5,8%	(205.429)	-5,4%	(232.090)	-5,4%
Lucro Bruto	1.515.869	44,0%	1.556.180	41,1%	1.835.720	42,5%
Despesa com Vendas	(131.072)	-3,8%	(118.244)	-3,1%	(143.983)	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(141.489)	-4,1%	(113.883)	-3,0%	(150.914)	-3,5%
Depreciação e Amortização em Despesas	(9.199)	-0,3%	(9.184)	-0,2%	(9.539)	-0,2%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas*	(179.824)	-5,2%	(125.443)	-3,3%	604.647	14,0%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.054.285	30,6%	1.189.426	31,4%	2.135.931	49,4%
Resultado Financeiro Líquido	(537.734)	-15,6%	(518.436)	-13,7%	(649.664)	-15,0%
Lucro Antes do IR e CSLL	516.551	15,0%	670.990	17,7%	1.486.267	34,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.216)	-1,9%	(55.295)	-1,5%	(349.105)	-8,1%
Lucro Líquido do Período	450.335	13,1%	615.695	16,2%	1.137.162	26,3%

Razão da melhora operacional

Grande evolução das margens líquidas da empresa

* Alienação (reavaliação), aluguéis, indenizações e reversão de provisões

Definição

Demonstrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada. Partindo da comparação do valor de cada item da demonstração, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como o período base.

BP - Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido)

R\$ mil

	31/12/2016	% A. H.	31/12/2017	% A. H.	31/12/2018	% A. H.
Circulante						
Fornecedores	521.156	100,0%	598.556	114,9%	702.416	134,8%
Impostos, Taxas e Contribuições	275.991	100,0%	277.607	100,6%	209.625	76,0%
Empréstimos e Financiamentos	1.308.632	100,0%	1.999.792	152,8%	2.204.475	168,5%
Dividendos a Pagar	631.344	100,0%	748.544	118,6%	222.186	35,2%
Outros	1.718.832	100,0%	1.687.581	98,2%	1.319.732	76,8%
Total do Circulante	4.455.955	100,0%	5.312.080	119,2%	4.658.434	104,5%
Não Circulante						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.780.815	100,0%	19.779.921	105,3%	20.788.624	110,7%
Provisão para Contingências e depósitos judiciais	2.674.321	100,0%	2.667.591	99,7%	982.240	36,7%
IR e Contribuição Social Diferidos	0	100,0%	10.321	-	0	-%
Contas a Pagar Empresas Controladas	3.028.924	100,0%	3.048.102	100,6%	0	-%
Outros	1.038.511	100,0%	1.011.463	97,4%	5.202.624	501,0%
Total Não circulante	25.522.571	100,0%	26.517.398	103,9%	26.973.488	105,7%
Patrimônio Líquido						
Capital	1.680.947	100,0%	1.680.947	100,0%	1.680.947	100,0%
Reserva de Capital	30	100,0%	30	100,0%	30	100,0%
Reserva de Lucros	6.689.974	100,0%	6.689.974	100,0%	5.462.271	81,6%
Ações em Tesouraria	(570.176)	100,0%	(570.176)	100,0%	(570.176)	100,0%
Lucros Acumulados	0	100,0%	500.507	-	1.537.322	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(119.094)	100,0%	830.475	-697,3%	708.825	-595,2%
Ajuste Acumulado de Conversão	(1.362.292)	100,0%	(1.362.034)	100,0%	(1.362.326)	100,0%
Outros Resultados Abrangentes	1.315.371	100,0%	484.208	36,8%	(394.738)	-30,0%
Participação de Acionistas não Controladores	189.928	100,0%	187.876	98,9%	186.552	98,2%
Total do Patrimônio Líquido	7.822.688	100,0%	8.441.807	107,9%	7.248.707	92,7%
Total	37.801.214	100,0%	40.271.285	106,5%	38.880.629	102,9%

Aumento significativo da conta "Outros"

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil

	31/12/2016	% A. H.	31/12/2017	% A. H.	31/12/2018	% A. H.
Receita Líquida de Vendas	3.444.494	100,0%	3.789.008	110,0%	4.323.192	125,5%
No Mercado Interno	2.221.434	100,0%	2.444.013	110,0%	2.684.080	120,8%
No Mercado Externo	1.223.060	100,0%	1.344.995	110,0%	1.639.112	134,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.928.625)	100,0%	(2.232.828)	115,8%	(2.487.472)	129,0%
CPV	(1.729.623)	100,0%	(2.027.399)	117,2%	(2.255.382)	130,4%
Exaustão alocada ao custo	(199.002)	100,0%	(205.429)	103,2%	(232.090)	116,6%
Lucro Bruto	1.515.869	100,0%	1.556.180	103,3%	1.835.720	121,1%
Despesa com Vendas	(131.072)	100,0%	(118.244)	90,2%	(143.983)	109,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(141.489)	100,0%	(113.883)	80,5%	(150.914)	106,7%
Depreciação e Amortização em Despesas	(9.199)	100,0%	(9.184)	99,8%	(9.539)	103,7%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas*	(179.824)	100,0%	(125.443)	69,8%	604.647	-336,2%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.054.285	100,0%	1.189.426	112,8%	2.135.931	202,6%
Resultado Financeiro Líquido	(537.734)	100,0%	(518.436)	96,4%	(649.664)	120,8%
Lucro Antes do IR e CSL	516.551	100,0%	670.990	129,9%	1.486.267	287,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.216)	100,0%	(55.295)	83,5%	(349.105)	527,2%
Lucro Líquido do Período	450.335	100,0%	615.695	136,7%	1.137.162	252,5%

Razão da melhora operacional

Grande evolução das margens líquidas da empresa

* Alienação (reavaliação), aluguéis, indenizações e reversão de provisões

A análise de demonstrações contábeis é utilizada pelos usuários para entender qual a situação da empresa e a evolução de seus negócios, possibilitar a projeção futura de seus resultados e realizar comparativos entre empresas.



Técnicas para análise

- Análise Vertical / Análise Horizontal
- Análise através de Índices de Rotação dos Recursos
- Análise através de Índices de Prazos Médios
- Análise através de Índices de Estrutura Patrimonial
- Análise através de Índices de Solvência
- Análise através de Margens de Lucratividade das Vendas

Definição

A rotação ou giro dos recursos reflete o grau de eficiência na administração de seus ativos operacionais e de longo prazo. Como as receitas de vendas constituem a principal fonte de recursos, quanto maior a sua proporção sobre os ativos, mais eficiente será a administração dos recursos financeiros neles investidos.

Índices	Objetivo do índice	Como calcular?	
		Giro	Prazo médio (dias)
Giro dos Estoques Totais / Prazo Médio de Estocagem	Quantas vezes ao ano a empresa gira o seu estoque / Tempo médio de permanência das mercadorias na empresa.	$\frac{\text{CMV}}{\text{SM_Estoque}}$	$\frac{\text{SM_Estoque}}{\text{CMV}} \times 360$
Giro de Duplicatas a Receber / Prazo Médio de Cobrança	Quanto vezes ao ano a empresa consegue transformar seus recebíveis em caixa / Tempo médio que a empresa leva para receber o valor de suas vendas	$\frac{\text{RecBrut} - (\text{Dev} + \text{Abat})}{\text{SM_Duplic. a receber}}$	$\frac{\text{SM_Duplic. a receber}}{\text{RecBrut} - (\text{Dev} + \text{Abat})} \times 360$
Giro de Fornecedores a Pagar / Prazo Médio de Pagamento	Quantas vezes ao ano a empresa teoricamente paga seus fornecedores / Tempo médio que a empresa leva para pagar o valor de suas compras	$\frac{\text{ComprasBrutas}}{\text{SM_Fornecedores}}$	$\frac{\text{SM_Fornecedores}}{\text{ComprasBrutas}} \times 360$
Giro do Ativo Circulante	Velocidade em que os investimentos em ativos de curto prazo se transformam em receitas.	$\frac{\text{RecLiq}}{\text{SM_Ativos Circ.}}$	
Giro do Ativo Imobilizado	Velocidade em que os investimentos em imobilizado se transformam em receitas.	$\frac{\text{RecLiq}}{\text{SM_Ativos Imob.}}$	
Giro do Ativo Operacional	Velocidade em que os investimentos em ativos operacionais totais se transformam em receitas.	$\frac{\text{RecLiq}}{\text{SM_Ativos Totais}}$	

Índices de Eficiência Operacional (2/2)

Como exemplo vamos comparar os índices de empresas de mesmo setor de atuação, no mesmo período. Nesse exemplo utilizamos os índices das empresas Hering e Renner, com os resultados referentes ao período de 2018. ⁽¹⁾

			
Principais índices*	• Giro dos Estoques Totais	2,76	2,93
	• Prazo Médio de Estocagem	130	123
	• Giro de Duplicatas a Receber	3,35	2,37
	• Prazo Médio de Cobrança	107	152
	• Giro de Fornecedores a Pagar	4,11	3,60
	• Prazo Médio de Pagamento	87	100
	• Giro do Ativo Circulante	1,29	1,42
	• Giro do Ativo Imobilizado	5,04	4,22
	• Giro do Ativo Operacional	0,90	0,96

Fontes: (1) Economática

A análise de demonstrações contábeis é utilizada pelos usuários para entender qual a situação da empresa e a evolução de seus negócios, possibilitar a projeção futura de seus resultados e realizar comparativos entre empresas.





Técnicas para análise

- Análise Vertical / Análise Horizontal
- Análise através de Índices de Rotação dos Recursos
- Análise através de Índices de Prazos Médios
- Análise através de Índices de Estrutura Patrimonial
- Análise através de Índices de Solvência
- Análise através de Margens de Lucratividade das Vendas

Definição

Permitem analisar a posição de endividamento, a capacidade da empresa em gerar caixa suficiente para pagar os juros e principal de suas dívidas e/ou garantir o crescimento sustentável de suas atividades.



Ex.: Índices das varejistas de 31.Dez. 2018 ⁽¹⁾

Índices	Objetivo do índice	Como calcular?	 Hering	 RENNER
Capital de Terceiros / Capital Próprio	Evidencia o quanto a empresa usa de capital de terceiros, em relação aos recursos próprios (Patrimônio Líquido).	$\frac{\text{Capital_Terceiros}}{\text{Capital_Próprio}} \times 100$	29,09	123,06
Endividamento ou Participação de Capitais de Terceiros	Relação entre o que a empresa deve a terceiros em relação ao total de ativos. Um índice elevado pode dificultar a obtenção de novos financiamentos e geração de caixa.	$\frac{\text{Passivos_Exigíveis}}{\text{Ativos_Totais}} \times 100$	0,00	27,11
Composição do Endividamento	Demonstra a política adotada para captação de recursos de terceiros. Pode-se identificar através desse índice se a empresa concentra seu endividamento a curto ou a longo prazo.	$\frac{\text{Passivo_Circulante}}{\text{Passivos_Totais}} \times 100$	95,01	88,86
Imobilização do Patrimônio Líquido	Indica a parcela de investimentos (Ativo não circulante), do imobilizado e do intangível da empresa é financiado pelo seu patrimônio líquido.	$\frac{(\text{Inv.} + \text{Imob.} + \text{Intang.})}{\text{PL}} \times 100$	31,59	66,49

Definição

Medem a capacidade da empresa de satisfazer suas obrigações de curto prazo na data de vencimento, ou seja, refere-se a solvência da situação financeira global da empresa.


Ex.: Índices das varejistas de 31.Dez. 2018 ⁽¹⁾

Índices	Objetivo do índice	Como calcular?	 Hering	 RENNER
Liquidez Corrente	Mostra quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo para pagar suas dívidas circulantes. Um índice elevado indica uma maior facilidade da empresa para quitar suas obrigações no curto prazo.	$\frac{\text{Ativo_Circulante}}{\text{Passivo_Circulante}}$	3,26	1,37
Liquidez Seca	Medida mais rigorosa da liquidez da empresa, mostrando quanto a empresa poderá dispor de recursos circulantes, sem considerar seus estoques, para fazer face as suas obrigações de curto prazo. Um índice elevado representa uma maior facilidade da empresa para quitar suas obrigações no curto prazo sem depender dos seus estoques.	$\frac{\text{Ativo_Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo_Circulante}}$	2,38	1,11
Liquidez Geral	Mostra quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto e médio prazo para honrar todas as suas exigibilidades. Um índice elevado indica uma maior facilidade da empresa para quitar suas obrigações no curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo_Circulante} + \text{Ativo_Realizável a LP}}{\text{Passivo_Circulante} + \text{Passivo_Não_Circulante}}$	4,44	1,81

Definição

Permitem avaliar os diferentes lucros da empresa em relação a um dado nível de vendas, ativos e capital investido.

Ex.: Índices das varejistas de 31.Dez. 2018 ⁽¹⁾

Índices	Objetivo do índice	Como calcular?	 Hering	 RENNER
Margem Bruta	Indica quanto se obteve de lucro bruto para cada \$ 1,00 de receita líquida de vendas e serviços. Quanto maior o coeficiente, maior é a eficiência demonstrada pela empresa.	$\frac{\text{Lucro_Bruto}}{\text{Receita_Líquida}}$	42,6%	68,7%
Margem Operacional	Indica quanto se obteve de lucro operacional para cada \$ 1,00 de receita líquida de vendas e serviços. Quanto maior o coeficiente, maior é a eficiência demonstrada pela empresa.	$\frac{\text{Lucro_Operacional}}{\text{Receita_Líquida}}$	15,3%	18,5%
Margem Líquida	Indica quanto se obteve de lucro líquido para cada \$ 1,00 de receita líquida de vendas e serviços. Quanto maior o coeficiente, maior é a eficiência demonstrada pela empresa.	$\frac{\text{Lucro_Líquido}}{\text{Receita_Líquida}}$	15,6%	13,6%
Rentabilidade dos Ativos ROA – Return on Assets	Medida do retorno em relação aos seus investimentos totais. Um índice elevado indica uma maior rapidez para os sócios recuperarem o investimento total efetuado.	$\frac{\text{Lucro_Líquido}}{\text{Ativos_Totais}}$	14,1%	11,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ROE – Return on Equity	Medida da remuneração sobre o capital próprio investido na empresa. Um índice elevado indica uma maior rentabilidade do capital investido pelos sócios da empresa.	$\frac{\text{Lucro_Líquido}}{\text{PL médio}}$	18,1%	25,8%

